Anno 79 — NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 242 — NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno........ 30$000 | Por seis mezes........ 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—TERÇA-FEIRA, 27 DE OUTUBRO DE 1903
REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "DIARIO"

INTERIOR

Peste bubonica

Rio, 24 (retardado).

Deram-se hoje aqui 5 casos e 2 obitos de peste bubonica, sendo 1 no hospital Paula Candido.

Maranhão, 24 (retardado).

Nesta capital foram hoje registrados mais tres casos e quatro obitos de peste bubonica.

Coronel Paula Castro

Rio, 24 (retardado).

Foi mandado seguir para o Acre, afim de assumir o commando do 36.º batalhão de infanteria, ali estacionado, o coronel Paula Castro.

O dr. Rosa e Silva e a exposição do alcool

Rio, 26.

Foi imponente a manifestação feita hontem, á noite, ao dr. Rosa e Silva por occasião de sua visita á exposição do alcool.

O dr. Rosa e Silva, acompanhado da bancada pernambucana e do nosso correspondente sr. Jovino Ayres, foi recebido no salão de honra onde se achavam, á entrada, a directoria da exposição e os directores do certamen de flôres, annexo á mesma exposição.

Depois de breve descanso teve começo a visita a todos os pavilhões.

Na occasião em que o dr. Rosa e Silva penetrava nas secções de flôres, as senhoras que ali se achavam cobriram-no de petalas de flôres, levantando-lhe vivas calorosos. Ao mesmo tempo, surgiam de tres canteiros algumas meninas phantasiadas de fadas e illuminadas por fogos de bengala.

Depois o dr. Rosa e Silva assistiu ao concerto musical, voltando em seguida a visitar outros pavilhões e confessando que o certamen excedêra á sua espectativa.

Na exposição, figuram innumeros objectos movidos a alcool, excitando a admiração de todos pelo seu caracter de novidade.

Antes de retirar-se, foi o dr. Rosa e Silva conduzido ao salão de honra, onde foi-lhe servida uma taça de champagne.

O dr. Sergio de Carvalho, brindando ao dr. Rosa e Silva, agradeceu a sua visita, que vinha dar todo o prestigio e incitamento ao esforço dos promotores da exposição, relembrando quanto s. exc. fizera no senado, no sentido de ser votado o credito para a exposição.

O dr. Rosa e Silva agradeceu as palavras encomiasticas que lhe haviam sido dirigidas e declarou ser dever de todo o patriota e homem de governo apoiar os certamens d'aquella natureza pelo beneficio que trazem ás industrias, a ordem social e ao problema economico da nação.

S. exc. terminou brindando aos directores do certamen.

O dr. Manoel Couret, representante da lavoura da canna pelo Rio de Janeiro, saudou a seus irmãos de trabalho em Pernambuco.

O dr. Sergio de Carvalho brindou á imprensa, respondendo-lhe em nome do *Diario* e dos jornaes fluminenses, o nosso correspondente sr. Jovino Ayres, que saudou ás esforçadas directoras da exposição de flores.

A bancada pernambucana fez-se representar pelo senador Herculano Bandeira, e pelos deputados Cornelio da Fonseca, Bricio Filho e Estacio Coimbra.

Dr. Arthur Orlando

Rio, 26.

A bordo do «Clyde», regressa amanhã para esse Estado o dr. Arthur Orlando, deputado e redactor chefe do «Diario de Pernambuco».

Dr. Julio de Castilhos

Rio, 26.

E' geral o sentimento pela morte do illustre dr. Julio de Castilhos, prestigioso chefe politico rio-grandense.

Aos jornaes, ás altas autoridades, á população inteira essa morte causou a maior impressão.

O dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica, os ministros de Estado e o dr. Rosa e Silva telegrapharam ao desembargador Borges de Medeiros, presidente do Estado, dando-lhe pezames pela morte do grande brazileiro.

Igualmente expediram telegrammas nesse sentido ás Escolas superiores.

Rio, 26.

O dr. Julio de Castilhos, falleceu victimado por um cancro na larynge.

Momentos antes do fallecimento, os seus medicos assistentes haviam resolvido praticar a operação na trachéa.

Ainda na sexta-feira, o dr. Julio de Castilhos passeou nas ruas da cidade acompanhado de sua familia.

No senado, os srs. marechal Falcão da Frota e Ramiro Barcellos fizeram o elogio do dr. Julio de Castilhos, sendo em seguida suspensa a sessão.

Na camara, cujo aspecto traduzia impressão funebre, tanto no recinto como nas galerias, que se achavam replectos, falaram os deputados Cassiano do Nascimento, Barbosa Lima, James Darcy e Jesuino Cardoso, depois do que foi a sessão igualmente suspensa.

O sr. Cassiano do Nascimento durante o seu discurso não póde conter as lagrimas, o que succedeu a varios outros deputados.

Era de luto o traje dos representantes da nação.

Telegrammas de Porto Alegre para o *Jornal do Commercio* dizem ser indigitado o general Pinheiro Machado para substituir o dr. Julio de Castilhos na chefia do partido republicano federal.

Visita official

Rio, 26.

O dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica, visitou hontem o Azylo de Orphãos e de Misericordia.

Dr. Barata Ribeiro

Rio, 26

Acha-se gravemente enfermo o dr. Barata Ribeiro, senador pelo districto federal.

Dizem que s. exc. acha-se accommettido do mal levantino.

Rio, 26. (recebido ás 11.50 da noute).

O estado de saúde do dr. Barata Ribeiro aggravou-se ainda mais, inspirando serios cuidados.

Exequias a Julio de Castilhos

Rio, 26.

A bancada rio-grandense, reunida, deliberou realizar exequias ao dr. Julio de Castilhos na sexta-feira ou no sabbado desta semana.

General Pinheiro Machado

Rio, 26.

O general Pinheiro Machado é esperado aqui na manhã de 30 do corrente.

Ainda a peste

Rio, 26.

Deram-se hontem nesta cidade quatro casos novos de peste bubonica.

— Hoje foram notificados mais 8 casos e um obito.

Fallecimento

Rio, 26.

Falleceu no Rio Grande do Sul o coronel Lelo Henrique de Mello.

Governo do Paraná

Rio, 26.

Partio para o Paraná o dr. Vicente Machado, que vae assumir o governo daquelle Estado.

Guarda nacional

Rio, 26.

O dr. Rodrigues Alves assignou o decreto que crêa uma brigada da guarda nacional nesse Estado.

Companhia Sansone

Rio, 26.

Está dissolvida a companhia lyrica do emprezario Sansone, que desappareceu.

Cambio

Rio, 26.

O cambio fechou hoje a 12 1/64.

Dr. Julio de Castilhos

Porto Alegre, 26.

O enterro do mallogrado rio-grandense, hontem aqui realizado, á tarde, foi uma verdadeira consagração.

A familia do morto e o presidente do Estado tem recebido milhares de telegrammas de pezames expedidos do paiz inteiro.

De Poços de Caldas parte hoje para o Rio o senador Pinheiro Machado, afim de reunir a bancada rio-grandense para deliberar sobre as homenagens a effectuar-se.

Absolvição

Parahyba do Sul, 26.

Foi unanimemente absolvido pelo jury a que respondeu o dr. Caio Valladares.

EXTERIOR

Viagem official

Berlim, 26.

Nas rodas officiaes discute se a proxima viagem que vae fazer a Paris, o ministro das relações exteriores da Russia.

Loubet na Belgica

Bruxellas, 26.

Consta que o sr. Emilio Loubet, presidente da Republica Franceza, virá aqui em 1905, assistir a exposição annunciada para Liège.

Saneamento do porto

Lisboa. 26.

Começarão em janeiro proximo as obras do saneamento do porto desta cidade.

Greve

Barcelona, 26.

Está terminada a greve dos operarios da companhia do gaz.

Ministerio italiano

Roma, 26.

Conferenciaram hoje os srs. Giatilli e Marcora Sacho sobre a reorganização do ministerio.

Accordo Bolivia-Brazil

Buenos-Ayres, 26.

Causou aqui boa impressão o accordo annunciado entre o Brazil e a Bolivia para a solução da questão do Acre.

General Roca

Santiago, 26.

Corre com insistencia que o general Julio Roca, presidente da Republica Argentina, virá no mez de março do anno vindouro a esta capital.

DR. JULIO DE CASTILHOS

O adeantado da hora em que recebemos, no sabbado ultimo, o despacho telegraphico, procedente do Rio de Janeiro, noticiando o fallecimento do dr. Julio de Castilhos, não nos permittiu o ensejo de desde logo fazermos os ligeiros traços biographicos da individualidade extincta.

Nestes ultimos tempos, a despeito de suas reservas e de sua discreção, o nome do illustre morto conseguiu absoluta notoriedade, radicando-se o seu prestigio com mais intensidade no seio das classes armadas e da maioria da mocidade que cursa os estabelecimentos civis de ensino superior.

Houve um momento, é bem verdade, em que a sua estrella ameaçou empallidecer. A tensão dos espiritos, no governo do sr. Campos Salles, exigia dos homens politicos uma attitude perfeitamente clara. O que se queria propriamente era uma attitude decisiva: ou de apoio áquella administração nefasta ou de opposição ás suas praticas e processos, que tantos males causavam ao Brazil. Nesta conjunctura, os moços, a quem, principalmente, a reforma do ensino superior, levada a effeito pelo sr. Epitacio Pessoa, antigo ministro da justiça, tinha tornado inconciliaveis com o governo, revelaram bem claramente o seu desejo de que o dr. Julio de Castilhos tomasse logar ao lado dos que batalhavam pela verdade dos principios republicanos contra os erros e desmandos administrativos.

Calculadamente,—nem se julgue que com isto queremos melindrar a lembrança dos serviços do dr. Julio de Castilhos, porque elle podia ter entendido ser mais curial com o momento historico que atravessavamos o seu apoio ao governo—o politico sul-rio-grandense furtou-se a dizer algo sobre o assumpto e apenas em telegrammas reservados á bancada que seguia a sua orientação pedia para apoiar o governo do estadista do Banharão.

Não se póde negar que a impressão da mocidade foi de surpresa. Acalmados os animos, porém, com a successão do chefe do Estado, a aureola que os moços militares e civis crearam em derredor do mallogrado extincto continuou a ter o mesmo brilho de antanho.

O dr. Julio de Castilhos era merecedor dessas sympathias. A sua biographia, que ligeiramente esboçamos, póde comproval-o.

Nasceu em 1860, na Villa Rica, então provincia do Rio Grande do Sul. Fez seus estudos preparatorios em Porto Alegre, no collegio do professor Ferreira Gomes, concluindo-os em 1877. Matriculou-se então na Faculdade de direito de S. Paulo.

A velha Paulicéa atravessava nessa época uma das suas phases de ouro, na remodelação das formas litterarias, no vigor dos surtos oratorios e poeticos, na vehemencia das opiniões expostas na imprensa. Pertencem a essa phase os nomes que depois se tornaram conhecidos na politica, nas sciencias, nas artes, de Theophilo Dias, Affonso Celso, Lucio de Mendonça, Luiz Murat, Silva Jardim, Augusto de Lima, Raymundo Correia, Pedro Lessa, Valentim Magalhães, entre muitos outros.

Diplomado em direito em fins de 1882, voltou de S. Paulo ao Rio Grande do Sul, onde tencionava exercer a advocacia. A politica, porém, o seduziu e elle fez a permuta dos autos pela penna do jornalista. Entre outros, fez parte do corpo de redacção do jornal *A Federação* fundado em 1884, por iniciativa do dr. Venancio Ayres. Desde então propugnava pelo regimen republicano, a ponto de ser no *Congresso intimo*, reunido na reserva da Estancia, em 1888, escolhido chefe da junta revolucionaria.

Feita a mudança das instituições nacionaes, e tendo assumido o poder o marechal visconde de Pelotas galardoou todos os republicanos com posições salientes. Nas primeiras eleições para o congresso constituinte, foi o dr. Julio de Castilhos eleito deputado federal chefiando neste estadio de sua carreira partidaria a opposição á candidatura de Prudente de Moraes.

Depois tomou parte na organização constitucional do Estado, cujo partido dominante já o tinha como chefe. Elaborou então a constituição de 14 de julho de 1891, toda calcada sob os moldes positivistas, em desaccordo até com o estatuto fundamental da Republica. Eleito presidente do Rio Grande, o inditoso morto governava quando se deu o famoso golpe de Estado. A 12 de novembro, a dissidencia republicana dos drs Demetrio Ribeiro, Barros Cassal e Assis Brazil, unida aos liberaes e á fracção conservadora de Silva Tavares, conseguiu destituil-o do poder, a que voltou em 17 de julho de 1892.

Foi novamente reeleito. A sua reeleição deu motivo á horrivel guerra civil federalista, que a santa dedicação de Prudente de Moraes fez terminar. Força é dizer que, neste periodo tormentoso do regimen, o dr. Julio de Castilhos, apesar de contar com o auxilio do governo federal, resistiu valentemente aos seus grandes adversarios. Terminou o seu periodo presidencial em 1897, passando a administração ao sr. desembargador Borges de Medeiros. Jámais quiz acceitar um cargo na representação nacional. E, o que é mais notavel, nunca se retirou do Rio Grande do Sul.

Por occasião de reunir a convenção do partido republicano federal, já scindido pela formação do outro partido que tomou simplesmente o nome de republicano, o dr. Julio de Castilhos, como todas as vezes que se approximava uma eleição presidencial, foi lembrado para a alta magistratura do paiz. Os pormenores desta reunião já foram habilmente desenvolvidos por um arguto jornalista. Ella realizou-se, em 1897, no palacete do sr. Rodolpho Miranda, no Rio de Janeiro. Por ella vê-se que a influencia do extincto sobre os seus proprios correligionarios era limitada. O sr. Pinheiro Machado, amigo intimo do chefe do Rio Grande do Sul, tinha, apesar de tudo, a esperança de que elle seria escolhido. Depois de varias occorrencias, o então chefe do partido, sr. Glycerio, levantou-se e estudou as personalidades politicas do sr. Quintino Bocayuva e de Julio de Castilhos, terminando por inclinar-se em favor do primeiro.

Levantou-se então o sr. Pinheiro Machado. O eminente politico declarou que o «nome do ultimo havia brotado vigorosamente, sem saber-se de onde, como que da propria terra; e avolumara-se a propaganda pelos comicios, pelos jornaes, pelos partidos de diversos matizes». Citando Max Nordau, que diz estar a salvação das democracias nos governos fortes, concluiu declarando ser o nome de Castilhos o unico que devia ser adoptado pela convenção.

O sr. Glycerio replicou, em tom vehemente, affirmando ser o sr. Quintino Bocayuva um espirito mais talhado para a administração, por ser mais moderado, lembrando o exemplo de Gambetta em França.

Realizada a votação e apurados os votos, verificou-se que o dr. Julio de Castilhos tinha sido vencido, obtendo 12 votos no segundo escrutinio; que se verificou serem dos srs. Victorino Monteiro, Dunskee de Abranches, Joaquim Pires, Bezerril Fontenelle, João Cordeiro, Pedro Velho, Augusto Severo, Leovigildo Filgueiras, Joaquim Pernambuco, Antonio Azeredo, Xavier do Valle e Arthur Peixoto.

A paixão do mallogrado extincto foi notadamente o Rio Grande do Sul. Tinha verdadeiro culto pela sua terra, que lhe deve chorar a sua morte.

NOTAS INDISCRETAS

Domingo e domingo com uns tons já da epocha do Natal, o dia de ante-hontem!

Isto quer dizer que o Recife viu-se quasi abandonado, entregue ao silencio e á tristeza!

Afóra aquelle quarteirão da igreja do Espirito-Santo, no bairro de Santo Antonio, onde a festa de Santo Christo attrahia grande numero de fieis, o resto da cidade mostrava-se vasia e feia!

Nos dias uteis, o movimento de povo nas ruas, o vai-vem dos transeuntes, o mexericar dos politicos descontentes, dão-lhe certo ar de vida e prende a attenção.

Aos domingos, porem, fechados os estabelecimentos, a população deserta para os arrabaldes e a nossa capital parece uma zona desprezada pelos habitantes!

Na sua immensa solidão, sobretudo á tarde, esses predios velhos e pezados, annos e annos sem caiação e pintura, infiltram-nos a melancolia n'alma e nos opprimem o coração.

Como seria conveniente e util uma lei que obrigasse os proprietarios a caiar suas casas ao menos uma vez cada anno!

Quem, por dever inadiavel ou distracção mórbida, atravessar ao domingo o Recife, alli pelas ruas principaes mesmo, da Cruz ou da Cadeia, ou até no bairro central, entre tantas outras, as do Rangel e Marcilio Dias, ha de sentil-o verdadeiramente tumular.

Dir-se-hia uma d'aquellas cidades tediosas da China, em cujas ruas, como dizia Gautier, até os cachorros têm o ar de quem está pensando no suicidio!

Não lhe valem o encanto de seus rios, a magestade de suas pontes!

Aos domingos o Recife está inteiramente morto!

Para os arrabaldes, os municipios visinhos, Olinda, Jaboatão, faz o povo completo exodo.

O Arraial, por exemplo, teve antetem a sua fartura!

Os sambas, os pastoris, o bumba-meu-boi, o côco, gemebundo e dolente, encheram a noite e o *pic-nic* dos *Abanadores*, foliões carnavalescos, adiantados talvez, completou a vasta série de diversões.

E quando elles regressavam, estrada afóra, alacres e felizes, atroando os ares com as suas toadas em falsete e o rufo de seus pandeiros, nós, que gozavamos a folga, saboreando o descanso em macio preguiceiro de lona, recordámos, sem saudade, esse Recife, então triste, feio e deserto!

Como és realmente desagradavel aos domingos, cidade das nossas occupações!

NA MACIOTA...

CXCV

Srs. redactores do *Correio do Recife*.—Peço venia a essa illustrada redacção, para protestar contra a injustiça que se me faz numa carta publicada na secção *Diversas noticias*, em seu numero de hontem, a respeito do toque de horas, dizendo-se que eu dou nove horas ás 8.40!

O sacristão.
(Do Correio do Recife).

Tens razão, sacrista amigo.
Não se aguenta
Vir um vendeiro insolente,
Só porque *enticou* contigo,
Affirmar que diariamente
Dás nove ás oito e quarenta!

E o *Correio?* Desde logo
Poz o teu acto de feito...
Pergunta agora ao *Correio*
Para prompto desafogo
De teu *brio badalante*
Se ha vendelhão que reprove
Passares a. d'ora em diante,
Dar oito e quarenta ás nove!...

LULU' SENNA.

REPORTAGEM

DR. ARTHUR ORLANDO

Telegramma que publicamos hoje, na secção competente, damos a grata noticia de que embarcará hoje, no Rio de Janeiro com destino a esta capital, o nosso querido e illustre redactor-chefe sr. dr. Arthur Orlando.

O nosso distincto amigo tomará passagem no paquete inglez *Clyde*, que deverá chegar ao nosso porto no proximo sabbado.

Commendador José Maria de Andrade

Como haviamos annunciado, effectuou-se ante-hontem, pela manhã, no caes Santos Dumont, o desembarque do sr. commendador José Maria de Andrade, honrado commerciante desta praça e prestimoso vice-provedor da Santa Casa de Misericordia.

S. s. fôra um dos passageiros chegados na vespera, em companhia de s. exma. familia, a bordo do paquete francez *Amasone*, que por ter fundeado no lamarão depois de 6 horas da tarde, não communicou com a terra.

No caes aguardava a chegada de s. s. crescido numero de amigos e admiradores, uma commissão da Santa Casa de Misericordia e os alumnos do collegio S. Joaquim, com a respectiva banda de musica e tambem uma das bandas do regimento policial.

Feitos os cumprimentos de bôa vinda, o distincto viajante, sua exma. familia e demais pessôas, se dirigiram para a praça Arthur Oscar, onde tomaram logar em diversos *bonds* especiaes, que os conduziram até a casa de residencia de s. s., no Mondego.

Ahi foi então servido um lauto almoço, sendo ao *dessert* trocadas effusivas saudações.

Ainda durante todo o dia o sr. commendador José Maria recebeu a visita de innumeros amigos, tendo á noite ido cumprimental-o os alumnos do collegio Salesiano precedidos da respectiva banda de musica.

O *Diario de Pernambuco*, por sua vez, apresenta á s. s. affectuosas saudações.

PAQUETE «AMAZONE»

Hontem, um dos nossos companheiros, no intuito de obter esclarecimentos seguros sobre o motivo que occasionara a demora da chegada do paquete *Amasone* em nosso porto, dirigiu-se á agencia da *Messageries maritimes*.

Não se achando presente na occasião o respectivo agente, sr. coronel Domingos de Sampaio Ferraz, entendeu-se elle com um dos empregados colhendo então algumas informações.

Mais tarde, tendo o sr. coronel Sampaio Ferraz, sciencia da ida de nosso companheiro, até ali, dirigiu-nos a carta que abaixo publicamos, confirmando mais detalhadamente os esclarecimentos que obtiveramos.

Eis a carta:

« Pernambuco, 20 de outubro de 1903. —Illms. e exms. srs. redactores do *Diario de Pernambuco*.—Recife.—Tendo eu sabido, por um dos empregados desta agencia, que da redacção desse *Diario* tinham vindo tomar apontamentos sobre a demora na travessia do *Amazone* de Dakar para Pernambuco, devo informar que ella foi motivada por um accidente ou avaria de machina que exigiu longa parada no mar para a continuação da viagem. Puramente occasional este facto, que, aliás, tem acontecido e acontece nos vapores das melhores companhias, foi immediatamente providenciado pelo pessoal de bordo que com grandes esforços e muita abnegação conseguiu restituir ás machinas a capacidade sufficiente para poder desenvolver 14 milhas por hora. No entretanto por natural e muito bem comprehendida precaução o vapor depois dos reparos passou apenas a desenvolver 12 milhas. Tive ensejo de ouvir isto do sr. Lidin, *Lieutenant de Vaisseau* da marinha de guerra franceza e commandante do paquete *Amazone* e isto mesmo me confirmou o conhecido engenheiro dr. Felix Vandesmet, passageiro a bordo, proprietario de usinas em Alagôas e actualmente hospedado na casa de banhos desta cidade.

Alguns passageiros, como os exms. srs. commendador José Maria de Andrade, dr. Felix Vandesmet, Ernesto Amorim, cav. Lauria foram unanimes em reconhecer o bom tratamento, o serviço correcto e a dedicação do pessoal de bordo.

Quanto á avaria da machina a companhia tem sua defesa baseada na vistoria que é sempre feita, em os portos francezes, nos vapores a sahir, por uma commissão de profissionaes do governo. Esta commissão certifica sempre por escripto as bôas condições de navegabilidade dos vapores, quer quanto ao casco, quer quanto á machina.

Eis srs. redactores o que como agente da Messageries Maritimes me cumpre informar. Sempre ao dispor para qualquer esclarecimento sou constante leitor, etc.»

O director da instrucção publica estadual nos termos do final do art. 27 § 23 do regulamento de 18 de julho de 1902, acaba de nomear a alumna mestra titulada pela escola normal Anna Placida Pessôa Pazzi para reger interinamente a cadeira mixta de Pedra Tapada, do municipio de Limoeiro.

Imposto de classe

A recebedoria do Estado começará hoje a cobrar sem multa, com o prazo de oito dias uteis, os impostos das classes abaixo, relativos ao 1.º semestre do corrente exercicio.

Classes n. 3, armazens de estivas; n. 15, armazens de drogas e pharmacias; n. 22, fabricas de sabão; n. 28, lojas ou armazens de vender chapéos em grosso ou a retalho; n. 31, lojas de louças ou vidros: n. 32, idem ou fabrica de objectos de cêra; n. 36, padarias; n. 37, refinarias; n. 42, deposito e recebedores de carvão de pedra; n. 47, casas de torrar e moer café; n. 43, despachantes.

Findo o referido prazo a cobrança se fará com as multas da lei orçamentaria.

A's 11 horas da noite de domingo ultimo, na escada do predio n. 55 á rua Pedro Affonso, João de tal e Manoel Francisco de Souza, travaram-se de razões.

Antonio Valeriano de Magalhães que ali se achava, intervindo na luta com o intuito de apazigar os animos, foi recebido hostilmente, sendo ferido por um dos contendores.

Sabedor do occorrido, o subdelegado de Santo Antonio, sr. capitão Geroncio Barboza, dirigiu-se áquelle local, conseguindo effectuar a prisão de João e Manoel Francisco que fôram recolhidos á casa de detenção.

O ferido foi transportado para a casa de sua residencia á travessa dos Expostos n. 20, onde hontem vistoriaram-n'o os medicos da policia.

NO LAR

Fez annos hontem a exma. sra. d. Maria Consuelo da Silva Lapa, filha do sr. Francisco José da Silva Lapa.

— Passa hoje o anniversario natalicio do sr. coronel Capitulino Marinho Falcão, estimado chefe politico do municipio do Brejo da Madre de Deus.

— Faz annos hoje a interessante Maria do Carmo, dilecta filhinha do sr. Vicente Gonçalves de Lima, empregado do fôro desta capital.

— O estimavel guarda livros de nossa praça sr. José Luiz de Mello, ante-hontem, pelo motivo de seu anniversario natalicio, foi alvo de significativas manifestações de apreço.

A' tarde, crescido numero de amigos, foi cumprimental-o no *Hotel Lusitano*, onde elle costuma fazer as suas refeições trocando-se por essa occasião effusivas saudações, indo á noite igualmente saudal-o naquelle local a *Charanga do Recife*, tendo á frente o seu incansavel consocio sr. Custodio Guimarães.

Offerecido pelo anniversariante um copo de cerveja, usou da palavra, um dos socios daquella philarmonica, que felicitou o digno moço em nome da mesma.

O sr. José Luiz a todos agradeceu intimamente penhorado.

— O sr. 1º tenente Francisco Villar e sua exma. esposa festejam hoje o terceiro anniversario natalicio de sua interessante filhinha Dalita.

— Passou hontem o anniversario natalicio da exma. sra. d. Etelvina Pereira Pernambuco, virtusa esposa do illustre sr. dr. Pedro Pernambuco, deputado ao congresso federal, pelo 5º districto deste Estado.

Do Laboratorio chimico do sr. Jayme Azedo nos mandaram hontem uma caixinha das Pilulas Prophylacticas das febres dos paizes quentes, ali preparadas, segundo formula do dr. Adrião, e approvados pela Junta de Hygiene.

Agradecemos o offerecimento.

JANGADA BRAZIL

O sr. Emilio Guimarães, secretario e tripulante da jangada *Brazil*, que se destina á Exposição de S. Luiz, nos Estados Unidos da America do Norte, mandou-nos hontem um exemplar das Instrucções baixadas para esse certamen artistico.

Agradecemos a delicadeza.

— Temos noticia do recebimento das seguintes quotas da subscripção aberta para a construcção da jangada:

Dr. José Antonio Gonçalves Mello	10$000
José Lourenço da Silva Oliveira	10$000
Quantia já publicada	1:109$000
Total	1:129$000

— Sobre o assumpto recebemos hontem a seguinte carta:

Srs. redactores do *Diario de Pernambuco*.—Faço-vos sciente que embarcou na estação de Muricy, Estado de Alagôas, com destino á esta cidade, a madeira para a construcção da jangada Brazil, a qual será dado principio por toda esta semana. A construcção será feita no Arsenal de Marinha do Recife, cedido gentilmente pelo digno capitão do porto, capitão de fragata Raymundo Frederico Kiape da Costa Rubim; devendo ficar concluida e seguir para o Rio de Janeiro até fins de novembro, partindo deste porto por todo o mez de dezembro com destino aos Estados Unidos a darmos cumprimento ao compromisso que tomámos perante o publico. Do criado grato, *Emilio Soares Guimarães*, secretario».

A ordem do sr. dr. Samuel Valença, foi hontem recolhido á casa de detenção o individuo de nome Amaro José Calasans, indigitado auctor do assassinato do individuo conhecido pelo nome de Manoel Safado, encontrado morto ha dias na freguezia do Recife.

Vida social

Reuniu no domingo ultimo, em Pão d'Alho, o *Gremio Litterario Ulysses Costa*.

Na palestra litteraria, o sr. Paulo Eleuterio occupou-se do pranteado cantor fluminense Casimiro de Abreu.

Passando-se ao jury historico de Marat, foi este personagem accusado pelo pelo sr. Antonio Pereira.

Ficaram sorteados para a chronica o sr. Francisco Cajueiro, para palestra o sr. Paulo Eleuterio e para o jury historico de Pedro, o Grande, da Russia, o sr. Cesar de Vasconcellos para defender e para accusar o sr. Gercino da Luz.

— Convoca hoje sessão de directoria a *sociedade musical Euterpe*, para a qual o sr. presidente, capitão de fragata Raymundo da Costa Rubim, pede o comparecimento de toda a directoria.

— O sr. David José da Costa nos remetteu hontem 45 *coupons* da companhia ferro carril para a *Liga contra a tuberculose*.

— A *Sociedade Beneficente da Magdalena* realisa no dia 8 do mez vindouro uma *soirée* dansante para solennisar o seu 2º anniversario.

Agradecemos o convite que nos chegou ás mãos.

Hontem ás 7 horas da noite, na Capunga, os individuos de nomes João Francisco da Paz e Alfredo Nogueira Ramos, entraram em uma mercearia existente na rua das Nymphas e ameaçaram de esbofetear ao caxeiro da mesma de nome Samuel, que procurava acalmal-os, quando nesta occasião chegou José Alves de Souza, que vinha conduzindo uma besta.

Entrando este na alludida mercearia foi insultado pelos referidos individuos.

Retirando-se porem, José Alves, os desordeiros sahiram tambem e travaram lucta, resultando ficar aquelle com trez ferimentos graves produzidos por faca de ponta, sendo dois sobre o peito esquerdo e um no baixo ventre.

Após a perpetração do delicto os criminosos exadiram-se; sendo perseguidos pelo clamor publico, foram presos na rua dr. Joaquim Nabuco e conduzidos á presença do tenente Joaquim Santiago, subdelegado local, que remetteu-os para o dr. Souza Paraizo, delegado de policia do 2.º districto da capital.

Esta auctoridade depois de tomar as necessarias providencias legaes, fez conduzir os criminosos para á casa de detenção o remetteu o ferido para o hospital Pedro II.

AS DOCAS DE PERNAMBUCO

A Embaixada Commercial Hespanhola—A Associação dos Empregados no Commercio do Recife.

Lemos no *Jornal do Brazil*, do Rio, edição de 15 do corrente:

Escreve-nos o sr. Luiz Gomes:

« A generalidade adoptada no decreto do ministerio da industria, sobre melhoramentos de portos, dá ao governo a faculdade de attender já á legitima ambição do povo pernambucano, de vêr resolvida a futurosa construção da doca transatlantica no Recife! Não é possivel que ao lucido espirito do respectivo ministro escape a vantagem que nos advirá se Pernambuco, pela sua situação geographica, tornar-se, como effectivamente se tornará, o grande deposito de carvão para todos os transatlanticos que demandam a America Meridional, e especialmente o Pacifico. Esse beneficio, que os administradores do Sul se dignaram dispensar agora ao esquecido Norte, seria uma recompensa ao muito que se lhe tem sugado em impostos, para sustentar uma lavoura que, embora arruinando o paiz, quer a todo o transe manter o *latifundio*!

A secca está matando á fome, á mingoa, no norte, ao passo que no sul se ameaça com a revolução se não emittirmos papel *sarapintado* para soccorrer uma producção que, quando em plethora o genero é ainda vendido, *no mercado productor*, a dous francos ouro o kilo!!

Não é, portanto, exaggero que nós pernambucanos insistamos para que se apressem a dar-nos aquillo que, sendo para nós de imprescindivel necessidade, é ao mesmo tempo para todo o paiz, para o continente, para nossa raça de incalculaveis vantagens!

Os auxilios que o norte reclama, em regra geral, são sempre de natureza a aproveitar á communhão, e não como esses expedientes de consequencias desastrosas e immoraes, como sejam as emissões e os emprestimos!

A doca transatlantica de Pernambuco deverá corresponder ao importante papel que o futuro forçosamente lhe destina. O Brazil, a America Latina, não pódem permanecer em um indifferentismo, criminoso, ante o plano sybillino de sermos sugados para o canal isthmico, que, com *bluffs* e tudo o mais, ha de ser da outra e raça! E' principalmente em nosso interesse, no extremo *oriente* de toda a terra americana, que devemos lançar os fundamentos, criar o centro estrategico de operações, para as nossas relações com povos irmãos de outros continentes!

Recife, embora isso sirva de motejo aos myopes do presente, ha de ser no futuro o eixo central de toda a vida, de todo o movimento mercantil, industrial, politico e social que engendrará a circulação, entre os continentes americanos, europeu e africano!

A doca transatlantica de Pernambuco, com 800 metros de extensão e um quebra-mar de 500 metros de comprimentos, já dão ao norte a idéa do juizo acanhado que aqui se forma do seu futuro!

Felizmente taes clausulas são as do ultimo edital, que data de abril do anno passado.

Esperamos, tanta confiança temos no alto espirito do sr. presidente da Republica, que a decisão que o governo vae agora tomar, sobre essas inadiaveis obras corresponda em tudo aos fins á que se destinam.

E a Associação dos Empregados no Commercio do Recife, que vae acolher condignamente a embaixada commercial hespanhola, poderá assegurar a esses nossos irmãos de raça que, com louvavel intuito vem procurar ampliar o intercambio hispano-americano, que Pernambuco vae finalmente ser dotado de tudo quanto o progresso reclama para constituir-se em primeiro porto de todo o continente, podendo assim estabelecer um commercio regular e progressivo com a peninsula e tornar-se, bem como Cadiz, o ponto obrigatorio da navegação entre os dois mundos!

Escrevem-nos de Gamelleira:

« Srs. redactores do *Diario de Pernambuco*.— Convicto de que v. ss. sempre estão dispostos a fazerem transparecer a verdade pelo vosso orgão de publicidade, nós agricultores da zona sul deste municipio pedimos para tornarem patentes os nossos agradecimentos ao honrado e benemerito governador do Estado exm. sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, pelo grande beneficio que acaba de prestar a este municipio, reconstruindo a ponte de Pão Sangue.

Hoje, srs. redactores, foi entregue ao transito publico, pelo incançavel e intelligente engenheiro Manoel Pereira Brandão, fiscal das obras, a ponte que a quatro mezes se achava em serviços, os quaes em boa hora, foram contractados pelo sr. Amaro Cruz, que pessoalmente dirigiu as obras do seu contracto, esforçando-se para concluil-a antes da safra. A todos estes e a vós, srs. redactores, nos confessamos agradecidos e hypothecamos a nossa amizade.»

ALMA RELIGIOSA

Celebram-se hoje as siguintes missas funebres:

Pela alma do coronel Gonçalo Cavalcante de Albuquerque Uchôa, as 8 horas da manhã, na matriz da Bôa-Vista.

Pela alma de Beatriz Monteiro de Albuquerque Xavier, as 8 e 1/4 da manhã, no mosteiro de S. Bento, em Olinda.

Pela alma de Marcolino Ferreira Guimarães, ás 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio.

Amanhã:

Pela alma de Anna Marques da Trindade, as 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio.

Pela alma de Adelina de Oliveira Silva Cavalcante, as 7 horas da manhã, na igreja do Bom-Fim, em Olinda.

Pela alma de Vivina Amalia da Costa Mereira, na Ordem 3.ª de S. Francisco, ás 8 horas da manhã.

Pela alma do coronel Francisco Antonio de Souza Leão, as 8 horas da manhã, no convento de S. Francisco.

Amanhã ás 6 1/2 da noite terá logar a posse da nova mesa da veneravel Ordem terceira de N. S. do Carmo, que terá de administral-a durante o anno de 1903 a 1904.

A posse será solenne, sendo cantado Te-Deum e memento em intenção dos irmãos fallecidos.

⚜ Na egreja do Espirito Santo, teve logar ante-hontem com a pompa e brilhantismo do costume a festa de Santo Christo dos Milagres.

VARIAS

Para a cidade de Canhotinho, em visita pastoral, segue na proxima quinta-feira, pela manhã, o exm. sr. d. Luiz.

×

Vimos hontem uma prova completa do novo livro do nosso talentoso collaborador dr. Faria Neves Sobrinho.

E' um trabalho artistico digno dos bellissimos versos do poeta.

Por toda a semana corrente será elle exposto á venda na Livraria do sr. J. B. Edelbrock, successor de Laemmert & C., editor do livro.

×

Reassumiu hontem o exercicio do cargo de administrador da Recebedoria do Estado o dr. Marianno A. de Medeiros.

×

Funccionará hoje ás 6 horas, no Lyceu de artes e officios, a banca examinadora de primeiras lettras (1.ª cadeira).

×

Segundo communicação que nos fez a agencia da Messageries Maritimes o paquete « Cordillere » é esperado do sul amanhã ás 3 horas da tarde, devendo zarpar ás 5 horas com destino a Bordeaux com escalas por Daker e Lisbôa.

×

Seguindo hoje para Bordeaux a bordo do paquete francez «Cordillere», veio hontem apresentar-nos as suas despedidas o sr. Alexandre Goettschel, empregado da firma Grottschel & C., proprietaria da conhecida loja de joias *A pendula pernambucana*.

Ao estimavel moço desejamos feliz viagem.

×

Completamente reparado, sahirá de Bordeaux no dia 30 do corrente com destino a este Estado, o paquete «Chili» da Messageries Maritimes.

×

A bordo do paquete «Cordillére», deve chegar hoje a esta capital, acompanhado de sua senhora, o dr. Albino Meira Filho, recentemente eleito deputado estadual.

Ante-hontem, pelas 9 horas e meia da noite, estando em sua residencia, á rua do Nogueira n. 2, o cidadão Emilio Ribeiro Barbosa, conversando com um seu amigo de nome Epiphanio de Assis, notou que alguem passeava no quintal de sua casa, immediatamente dirigindo-se aquelle sr. ao nocturno visitante e inquerindo-lhe da sua presença ali, elle respondeu-lhe que para escapar de morrer nas mãos do celebre *Adama*, pulara n'aquelle momento o referido muro que dá para o becco do Inferno.

A policia comparecendo prendeu o *salta-muros* que foi recolhido ao vadrez do destacamento de S. José.

Ahi o detento, cujo nome é Pedro Lourenço da Costa, cerca de 1/2 noite, a ponta pés deitou a baixo a porta do xadrez, tentando evadir-se.

A muito custo, porém, poderam as praças do destacamento contel-o, remettendo-o em seguida para a casa de detenção.

Lourenço, segundo parece acha-se soffrendo das faculdades mentaes.

FORUM

Jury do Recife

Não havendo numero legal deixou de haver sessão. Foram adiados os trabalhos para hoje as horas do costume e multados em 5$000 réis cada um dos juizes de facto que não compareceram.

O thesouro do Estado está pagando os juros das apolices aos possuidores cujos nomes começarem pela lettra J.

DIARIO MILITAR

Guarnição federal

SERVIÇO PARA HOJE

Superior de dia á guarnição o sr. capitão do 14.º batalhão de infanteria Pedro de Barros Falcão.

Dia ao quartel-general o amanuense João Baptista Cavalcante Pimentel.

O 34.º de infanteria dará a guarnição da cidade, o official para ronda de visita e as ordenanças.

Uniforme n. 4.

Movimento Policial

O sr. alferes Luiz Carlos de Souza Carvalho, na qualidade de 2º supplente, assumiu, em data de 23 do corrente, o exercicio do cargo de subdelegado do districto policial de Afogados.

— Em data de ante-hontem o delegado de policia de Palmares, sr. capitão Eduardo Marinho de Paula Lins, remetteu ao sr. dr. chefe de policia as seguintes armas apprehendidas em poder de varios desordeiros:

24 facas de ponta, 5 punhaes, 2 revolvers, 2 pistolas, 1 compasso e 1 chuço.

×

Guarnição estadual

SERVIÇO PARA HOJE

Superior de dia á guarnição o sr. capitão da ala esquerda do regimento de infanteria, Jeronymo Odon Ferreira Cabral.

O regimento de infanteria dará a guarnição da cidade e um subalterno para a ronda de visita.

Dia ao quartel do commando geral o amanuense João Pinto de Miranda.

Uniforme n. 3.

DETALHE DE HONTEM

Foi excluido do estado effectivo do regimento, a bem da disciplina, pelo seu pessimo comportamento, o soldado Joaquim Bernardo da Silva; e verificou praça no mesmo regimento o voluntario Antonio Francisco de Mello, a quem a junta sanitaria julgou prompto para o serviço da força policial.

— Apresentou-se hontem o musico do do 1.º batalhão do regimento policial do Estado do Amazonas, José Cupertino Dias da Gama que se acha no gôso de 90 dias de licença, para tratamento de sua saúde.

Foi mandado substituir no destacamento da Capunga, afim de ser punido, o soldado do regimento de infanteria, Luiz Gonzaga, por ter abandonado aquelle destacamento, indo para o logar Coqueirinhos em Santo Amaro embrigar-se e promover desordens.

SUMMARIO DA IMPRENSA

Pelo correio recebemos hontem:

o n. 976, anno XXIII, de *Le Brésil*;

o n. 9, anno IX, de *La dosimétrie*, nova revista de alcaloido-therapia;

O n. 207, anno IX, de *Le chrétien français*;

O n. 9, anno V, da *Revista militar*, do Rio;

o n. 418, anno X, da *Gazeta Commercial e Financeira*, tambem do Rio;

o n. 4, anno I, d'*O Mensageiro*, orgão da egreja evangelica pernambucana;

e o n. 5, volume I, d'*A lavra*, revista illustrada fluminense.

— Distribuio-se no sabbado o n. 19, anno I, da *Gazeta Olindense*.

Como sempre bem dirigida e variada.

— O sr. Leopoldo da Silveira mandou-nos hontem o n. 2025, anno XXVIII, d'*O Pimpão*, e o n. 229, anno V. d'*O Seculo*, de Lisbôa.

— Temos sobre a meza o n. LXXI, anno VII, da *Revista de Jurisprudencia*, excellents revista de que é director o dr. Raja Gabaglia.

— Da capital da Bahia nos offereceram o n. 3, anno I, volume II, do *Boletim* da sociedade de Agricultura, Viação, Industria e Obras Publicas d'aquelle Estado.

Agradecidos.

— O sr. Agostinho Bezerra, proprietario da *Agencia Jornalistica*, nos offereceu hontem o n. 86, anno II, do *Tagarella*, e 57, anno II, d'*O Malho*, ambos jornaes fluminenses.

Agradecidos.

MUNICIPIOS

Taquaretinga, 10 de outubro

A banda do gremio musical D. Luiz que, por iniciativa do coronel Pereira Tejo, fundou-se nesta cidade, pelo muito que tem progredido, vae dia a dia captando a sympathia geral no municipio e nos povoados vizinhos.

Pela commissão promotora dos festejos em honra ao padroeiro da barra de S. Miguel, foi a nossa banda gentilmente convidada para tomar parte nas festas, e se deviam realizar ali, no dia 29 do mez proximo passado. Effectivamente de vespera partiu a banda musical, fazendo sua entrada naquella villa ás 5 horas da tarde e sendo recebida de um modo fidalgo e por demais attencioso.

Houve missa cantada, procissão e *Te-Deum* e em todos esses actos a banda fez-se ouvir sempre harmoniosa e correcta.

O sr. João Jorge Pereira Tejo, principal encarregado dos festejos, mostrou-se de uma lhaneza e actividade inexcediveis, merecendo assim espontaneos elogios.

Tendo sido, por proposta do dr. Irineu Leitão, acceito-socio do gremio D. Luiz o rvdm. vigario João Alfredo da Cruz, a banda resolveu, aproveitando a estada na barra de S. Miguel, fazer a entrega solenne do diploma ao rvdm. vigario. Usou da palavra, em nome do gremio, o coronel Pereira Tejo que, saudando de um modo expressivo e eloquente ao vigario João Cruz, fez-lhe depois entrega do diploma de socio. Em phrases burladas e sinceras agradeceu o manifestado, offerecendo, a todos em seguida um *copo d'agua*.

Não podemos encerrar a presente noticia sem tornar publico a nossa admiração pela somma de virtudes raras que exhornam o tenente João Cruz, dignissimo vigario em Cabaceiras do vizinho Estado da Parahyba.

Os seus parochianos, sem uma excepção sequer, sentem-se orgulhosos de seu pastor e votam-lhe o mais acrysolado affecto.

E outro não podia ser o sentimento popular para com um sacerdote que, tão joven ainda e no começo de sua vida clerical, tem uma conducta tão irreprehensivel e abnegada.

As nossas felicitações, pois, aos invejaveis parochianos do virtuoso vigario João Cruz.

As eleições para congressistas estaduaes, realizadas no dia 30 de setembro proximo passado, neste municipio, como em todo o Estado, correram mui regularmente, tendo comparecido grande numero de votantes

Foi esplendida a victoria do partido republicano que tem á sua frente o grande pernambucano dr. Rosa e Silva.

A opposição compareceu em todas as secções eleitoraes do municipio, contando apenas 53 votos.

ARTES E DIVERSÕES

Em beneficio de uma senhora viuva, foi ante-hontem representado no theatro Santa Isabel, o apparatoso drama em 4 actos *O Judeu*.

O desempenho da peça foi confiado ao corpo scenico do Congresso dramatico beneficente, que se houve de modo regular.

A concorrencia de espectadores, foi diminuta.

Duas bandas de musica, tocaram durante os intervallos.

— O *Circo Lusitano*, dirigido pelo sr. Henrique Lustre, deu em a tarde e a noite de ante-hontem dous magnificos espectaculos.

Em ambos foram executados difficeis trabalhos de acrobacia, tendo os artistas que nelles tomaram parte conquistado muitos applausos.

SPORT

Como fôra annunciado, realisou-se ante hontem no *Hyppodromo do Campo Grande*, a festa promovida em beneficio do Instituto de musica pernambunaco, utilissima associação desta capital.

A concorrencia foi bastante numerosa, notando-se nas archibancadas a presença das primeiras autoridades do Estado e grande numero de cavalheiros e senhoras da melhor sociedade.

O programma das corridas caprichosamente comfeccionado, deu o seguinte resultado, tendo sido todos os pareos muito disputados:

1.º pareo—*Club musical capunguense*, 800 metros—Cyrano em 1.º, Zairo em 2.º: poules: em 1.º, 14$000; em 2.º, 8$700.

2.º pareo—*Charanga do Recife*, 1000 metros—Caruarú em 1.º; poule: 7$800.

Não houve jogo para 2.º.

3.º pareo—*Consolação*, 850 metros—Luctador em 1.º, Zairo em 2.º; poules: em 1.º, 89$300; em 2.º, 17$500.

4.º pareo—*Sociedade Euterpe*, 1400 metros—Caruarú em 1.º e Plutão em 2.º; poules: em 1.º, 10$000; em 2.º, 8$500.

5.º pareo—*Supplementar*, 850 metros—Ninguem em 1.º; poule: 6$600.

Deixou de haver jogo para 2.º nesse pareo.

6.º pareo—*Club Mathias Lima*, 1250 metros—Plutão em 1.º e Lisarb em 2.º; poules: em 1.º, 22$000; em 2.º, 5$600.

No intervallo do 1.º para o 2.º pareo, os artistas do *Circo Lusitano*, do sr. Henrique Lustre, que obsequiosamente se prestaram a tomar parte na festa, executaram alguns trabalhos gymnasticos, sendo muito applaudidos.

Pelo sr. Lustre e os citados artistas, realisou-se tambem um torneio de tiro ao alvo.

O prado apresentava vistosa ornamentação de folhagens e galhardetes, tendo duas bandas marciaes, uma de policia e outra do exercito, preenchido os intervallos executando variadas peças de seus repertorios.

DESAPPARECIDOS

Em consequencia de uma gastro-interite falleceu no sabbado ultimo, ás 3 horas da manhã, o interessante José, filhinho do sr. José Leite Sampaio.

Contava apenas 6 mezes de idade a interessante creança, que era o enlevo de seus paes.

O enterro teve logar no cemiterio de Santo Amaro.

— Na casa n. 31 da rua dr. Prudente de Moraes, na visinha cidade de Olinda, finou-se ante hontem á tarde em consequencia de antigos padecimentos a respeitavel sra. d. Maria Francisca de Arruda Amaral.

A extincta, viuva do coronel João Francisco do Amaral, era dotada de peregrinas virtudes, que a faziam estimada de quantos a conheciam.

Hontem ás 4 horas da tarde realizou-se no cemiterio publico daquella cidade, o enterramento da virtuosa senhora, sendo numeroso o acompanhamento de parentes e amigos.

Entre as pessoas contavam-se as primeiras autoridades do Estado e muitas pessôas gradas.

Apresentamos as nossas condolencias pelo luctuoso acontecimento a s. exma. familia, especialmente aos seus dignos filho e genro srs. Alexandre Amaral e dr. Francisco Xavier Paes Barretto, juiz de direito de Olinda.

— Foram sepultados no cemiterio publico de Santo Amaro das Salinas, no dia 25 de outubro de 1903, os cadaveres das seguintes pessôas:

Ignacio Barroso de Mello, 80 annos, Pernambuco, viuvo, Santo Antonio, attestado do dr. Ribeiro de Britto.

Josepha Francelina de Oliveira, 20 annos, Pernambuco, casada, Boa-Vista, attestado do dr. E. de Carvalho.

Flavio Corino Fonseca, 10 annos, Pernambuco, solteiro, Santo Antonio, attestado do dr. T. Padilha.

Faustiniano do Bomfim, 14 annos, Pernambuco, Boa-Vista, attestado do dr. E. Sampaio.

João Baptista dos Santos, 28 annos, Pernambuco, solteiro, Boa-Vista, attestado do dr. Leite Barbosa.

Adelino da Penha Duarte, 7 dias, Pernambuco, attestado do dr. E. Sampaio.

Fernando dos Santos C., 18 annos, Pernambuco, S. José, attestado do dr. Manoel Carlos.

Lino Moraes de Moura, 13 annos, Pernambuco, S. José, attestado do dr. A. Cavalcanti.

Pedro Davino de Araujo, 1 anno, Pernambuco, Afogados, attestado do dr. Lopes Pessôa.

Brasilina de Moraes Leitão, 2 annos, Pernambuco, Graça, attestado do dr. F. Guimarães.

Carolina Catharina, 29 annos, Pernambuco, casada, hospital Pedro II, attestado do dr. Bastos de Oliveira.

João José de Lima, 30 annos, Pernambuco, solteiro, hospital Pedro II, attestado do dr. E. Sampaio.

José Alexandre, 35 annos, Pernambuco, casado, hospital Pedro II, attestado do dr. Costa Ribeiro.

Francisco Dionizio Fernandes, 46 annos, Pernambuco, casado, hospital Pedro II, attestado do dr. João Marques.

Antonio de tal, 6 annos, Pernambuco, necroterio.

Um feto, Pernambuco, necroterio.

— Dia 24 —

Francisco Antonio da Silva, 7 annos, Pernambuco, Recife, attestado do dr. Lopes Pessôa.

Um feto feminino, Pernambuco, Afogados, attestado do dr. Baptista de Oliveira.

José Leite Sampaio F., 6 annos, Pernambuco, S. José, attestado do dr. Baptisto Fragoso.

Um feto masculino, Pernambuco, S. José, attestado do dr. Lopes Pessôa.

Manoel de tal, 39 annos, Pernambuco, casado, hospicio de alienados, attestado do dr. Joaquim Loureiro.

José Francisco Alves, 23 annos, Pernambuco, solteiro, hospital Pedro II, attestado do dr. E. Sampaio.

Pedro Gomes da Silva, 30 annos, Pernambuco, casado, hospital Pedro II, attestado do dr. F. Curio.

Anna Joanna de Carvalho, 30 annos, Pernambuco, solteira, hospital Pedro II, attestado do dr. Avila.

Damião da Silva Gama, 50 annos, Pernambuco, viuvo, hospital Pedro II, attestado do dr. E. Sampaio.

Amaro Carneiro da Cunha, 29 annos, Pernambuco, solteiro, hospital Pedro II, attestado do dr. João Marques.

Um feto masculino, hospital Pedro II, attestado do dr. N. Coimbra.

N. 110-19.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 25 DE OUTUBRO DE 1903

16715 15:000$000 | 23382 500$000
12254 800$000 | .. ..

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:
19102 | 20876 | 21425 | 22822 | 25876 | 28361

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:
7869 | 9273 | 14037 | 20851 | 25333 | 29316

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:
6111 | 21066 | 23702 | 25740 | 29439
14950 | 21590 | 24115 | 27844 | 29537

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:
16711 | 16713 | 16716 | 16718 | 16720
16712 | 16714 | 16717 | 16719 | .. ..

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:
12251 | 12253 | 12256 | 12258 | 12260
12252 | 12255 | 12257 | 12259 | .. ..

APPROXIMAÇÕES
16714 100$000 | 12253 20$000
16716 100$000 | 12255 20$000

Os numeros terminados em 15 estão premiados com 8$000.

Todos os numeros terminados em 5 estão premiados com 2$000, excepto os terminados em 15.

TELEGRAMMA DA 20.ª SERIE DA LOTERIA DE S. SALVADOR DA BAHIA.

EXTRAHIDA EM 25 DE OUTUBRO DE 1903

44187 4:000$000 | 67620 100$000
80720 1:000$000 | 35428 60$000
39799 500$000 | 86254 60$000
45773 200$000 | .. .. ..

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:
7050 | 33430 | 58216 | 67793 | 76797
28353 | 49364 | 59081 | 69893 | 92672
28563 | 55915 | 65883 | 760 6 | .. ..

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:
44181 a 44190.......... 10$000
80711 a 80720.......... 10$000
39791 a 31800.......... 10$000
45771 a 45780.......... 10$000

APPROXIMAÇÕES
44186 50$000 | 33798 25$000
44719 50$000 | 39800 25$000
80719 30$000 | 45772 15$000
80721 30$000 | 45774 15$000

CENTENA
41101 2$000 | 80701 1$000
41200 2$000 | 80800 1$000

Os numeros terminados em 7 estão premiados com $200.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 24 de outubro de 1903:

Domingos Mafra, procurador bastante da empreza Juca de Carvalho, requerendo a concessão do theatro Santa Izabel, afim de a companhia de operetas Silva Pinto dar no mez de novembro vindouro alguns espectaculos.—Informe os srs. membros da inspectoria dos theatros.

José Honorio de Sant'Anna, pedindo que se lhe mande pagar os vencimentos a que tem direito seu fallecido irmão João José de Sant'Anna, ex-praça da ala direita do regimento de infanteria policial.—Informe o sr. coronel commandante geral da força publica.

Silvestre Rodrigues Maciel, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Volte ao sr. dr. substituto do procurador geral do Estado.

João José da Silva, conhecido por João Lourenço, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Ao sr. dr. substituto do procurador geral do Estado para emittir parecer.

José Tito Alves Bezerra, sentenciado, pedindo certidão.—Ao sr. dr. juiz de direito do 2.º districto criminal para mandar certificar.

Manoel Cosme de Souza, conhecido por Nenéu, sentenciado, pedindo providencias no sentido de serem os autos do seu processo em grão de appellação, apresentado ao superior tribunal de justiça.—Informe o sr. dr. juiz de direito do municipio do Bom Jardim.

Antonio José Maria, vulgo, Antonio Mendonça, sentenciado, pedindo providencias no sentido de serem os autos de seu processo em grão de appellação apresentados ao superior tribunal de justiça.—Informe o sr. dr. juiz de direito do 2.º districto criminal.

Lauriano José de Menezes, ouvinte do curso preparatorio da escola normal, pedindo licença para prestar o exame das materias que comprehendem o dito curso.—Concedo.

Leontina Vieira Dantas, pedindo licença para prestar exame das materias que lhe faltam para concluir o curso preparatorio da escola normal.—Concedo.

Josepha Francisca da Silva e Herundina Vieira de Barros, ouvintes das aulas do 4.º anno da escola normal, pedindo licença para fazerem exame das materias que o constituem.—Deferido.

Josepha Pereira de Mello, ouvinte das aulas do curso preparatorio da escola normal, pedindo licença para prestar exame das materias que constituem o referido curso.—Concedo.

TRIBUNAL DO THESOURO

Despachos do dia 22 de outubro de 1903:

Affonso Barbalho & C.ª—Deferido, em vista das informações afim dos peticionarios ficarem irresponsaveis pelos impostos devidos por anteriores inquelinos do 1.º andar do predio n. 3 da rua Marquez de Olinda, freguezia do Recife, onde os mesmos peticionarios pretendem estabeleber-se.

Contas do thezoureiro da secretaria da industria, relativas as quinzenas de março a junho do corrente anno.—Approvadas.

Officios do sr. dr. procurador dos feitos da fazenda, relativos a quatro executivos promovidos contra herdeiros de Francisco de Paula Correia de Araujo, Liberio Leal, Petronila F. de Mello Pinto e Vicente de Albuquerque & C.ª—Em face das informações estão no caso de proseguir os executivos. Façam-se remessa destes autos ao sr. dr. procurador dos feitos.

Officio do mesmo ao sr. dr. procurador, relativo ao executivo contra Francisco Antonio Martins de Miranda.—Em vista das informações não deve proseguir o executivo. Façam-se as devidas notas e sejam os autos remettidos ao sr dr. procurador dos feitos, para requerer o que for de direito.

Officio do mesmo sr. dr. procurador, relativo ao executivo contra Victeriano Ebla.—Em vista das informações deve proseguir o executivo. Faça-se a remessa destes autos ao sr. dr. procurador dos feitos.

Officio do mesmo ao sr. dr. procurador, relativo ao executivo contra Henriqueta Francisca Ramos.—Deve proseguir o executivo em face do parecer fiscal e prova dos autos. Faça-se remessa destes autos ao sr. dr. procurador dos feitos.

Officio do sr. dr. procurador, relativo ao executivo contra Maria e Olindina, herdeiras de Luiz José Pereira Simões.—Em face do documento que exhibiu a peticionaria e informações da recebedoria, não deve proseguir o executivo Façam-se as necessarias notas e remetta-se estes autos ao sr. dr. procurador dos feitos para requerer o que for de direito.

Officio do sr. dr. procurador, relativo ao executivo contra Maria Catharina Leonor de Seixas Ferrão.—Não deve proseguir o presente executivo: porquanto, é procedente a reclamação de Corbiniano de Aquino Fonseca, em face das informações; das quaes evidencia-se que não é elle responsavel por contribuições á companhia Recife Drainage e impostos devidos por outrem relativamente a uma casa que foi demolida e offerecido o solo á municipalidade para servidão publica, tanto mais quanto é certo que o predio do reclamante foi por este, não ha muito tempo, comprado em haste publica, ainda em construcção e que, portanto, em hypothese alguma podem a elle referir-se taes debitos. Assim julgando, mandam que, tomadas as devidas notas, faça-se remessa destes autos ao sr. dr. procurador dos feitos para os fins de direito.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 26 de outubro de 1903:

José de Souza Rodrigues, Carvalho & Araujo e João José Marques.—Com officio ao sr. dr. director geral do thesouro.

José de Mello e Paiva Ferreira & C.ª—Encaminhe-se.

Rita Carolina de Souza, Lauriano Conde, Andrade Lopes & C.ª, Joanna Gomes Porto Machado, Francisco Nogueira de Mello, João Fernandes Baptista, Delmira Secundina Cabral da Costa, Walfrido Monteiro, e Maria Germana dos Santos.—Informe a 1.ª secção.

Antonio Joaquim Cascão.—Informe a 2.ª secção.

Josepha Ferreira Guimarães.—A' 1.ª secção.

Loureiro Barbosa & C.ª, 6 petições.—Informe a 3.ª secção.

Germano Motta, Carlos & Irmão, Pereira & Irmão e Machado Pereira & C.ª—Certifique-se.

Igreja Evangelica Pernambucana.—Requeira ao thesouro.

Carlos Benigno Pereira de Lyra.—Informe o conferente do 5.º ponto fiscal se a mercadoria a que se refere a guia está depositada nos armazens da estrada de ferro do Recife a S. Francisco.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 24 de outubro de 1903:

João Francisco da Silva Sitonio, Candida de Figueirêdo Lima, Luiz Apollinario da Silva Manso, bacharel Miguel dos Anjos Barros, Antonio do Carmo Almeida, Marcionillo Alain Teixeira, d. Candida Augusta Ferreira Lima e Francisco Braga & C.ª—Informe a subdirectoria da contabilidade.

Antonio João Alves.—Informe a recebedoria.

Francisco Correia de Mesquita Cardozo e Antonio Joaquim Cascão.—Certifique-se.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. governador do Estado do dia 23 de outubro de 1903.

Bacharel Virgilio Bacellar Caneca, ex promotor publico do municipio de Goyanna.—Deferido, á vista do que dispõe o art. 19 do regulamento do monte-pio.

DIRECTORIA DA INSTRUCÇÃO PUBLICA ESTADUAL

Despachos do dia 20 de outubro de 1903:

Taciana Alexandrina Monteiro Lopes, pedindo para ser encaminhada ao exm. sr. dr. governador do Estado uma sua petição.—Sim.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção.—N. 231—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 26 de outubro de 1903.

Sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, mui digno governador deste Estado.

Participo-vos que fôram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 24:

A' minha ordem, José Lourenço dos Santos e Felix Rodrigues, como alienados.

A' ordem do dr. delegado do 1.º districto da capital, Amaro José Calazans e Julia Maria da Conceição, como indigitados em crime de morte.

A' ordem do subdelegado do Recife, Catharina Maria dos Prazeres, como alienada.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Laurentino Francisco dos Santos, Alfredo Marcolino Bezerra do Amaral, Antonio Machado da Rocha, Justino José da Luz e Sabino Pereira de Lima, por disturbios, José Ignacio dos Santos Barcellos, por embriaguez, José Luiz Affonso, como gatuno e Maria Theodora, por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Sebastiana Joaquina de Araujo e João Bruno Monteiro do Nascimento, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado 2.º districto da mesma freguezia, Maria de Barros, por offensas á moral publica.

No dia 25:

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Pedro José de Andrade e Dativa Maria Bibiana, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José, José Joaquim da Paixão, José Chrispiniano da Rocha Fagundes e Alfredo Francelino, como desordeiros.

— Communicou-me o subdelegado de Santo Antonio que, hontem á noite, na escada do predio n. 55 da rua Pedro Affonso da mesma freguezia, os individuos de nomes João de tal e Manoel Francisco de Souza travaram lucta entre si, resultando sair ferido Antonio Valeriano de Magalhães que tentara apasigua-los.

Contra os delinquentes que se acham presos, procede aquella autoridade ás diligencias de accôrdo com a lei.

— No dia 23 do corrente em o logar Olho d'Agna do municipio de S. Bento foram capturados e acham-se recolhidos á cadeia de Caruarú os individuos de nome Apollonio Aleixo Fernando e José Aleixo Fernando, denunciados em crime de ferimentos graves, no municipio do Brejo.

— O delegado de policia de Palmares enviou hontem á esta repartição, 5 punhaes, 2 revolvers, 2 pistolas, 1 compasso, 1 chuço e 24 facas de ponta, apprehendidos em poder de diversos desordeiros.

— Em data de 16 do corrente foram enviadas ao dr. 1.º promotor publico da capital, por intermedio do dr. juiz municipal do 3.º districto criminal, as diligencias policiaes procedidas contra Joaquim José de Sant'Anna, offensor da menor Maria das Dores de Oliveira.

— O alferes Luiz Carlos de Souza Cardoso assumiu, em data de 23 deste mez, o exercicio do cargo de subdelegado do districto de Afogados, na qualidade de 2.º supplente.

Saude e fraternidade

O chefe de policia

José Antonio Gonçalves Mello.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 18 de julho de 1903

Portaria:

O governador do Estado, attendendo ao que requereu o professor da Escola Industrial Frei Caneca, Possidonio Attico Leite, resolve prorogar, por dois mezes, a licença que lhe foi concedida em 9 de março do corrente anno.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 22 de julho de 1903

Officio:

N. 207.—Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Autorizo-vos a mandar pagar aos srs. Lins Vieira & C., a quantia de 307$900, a que têm direito, conforme se verifica da conta junta, pelo fornecimento de artigos de expediente á Secretaria da Industria, devendo correr a despesa pela verba do art. 2.º § 2.º n. 26 da lei orçamentaria vigente.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 23 de julho de 1903

Officios:

N. 208.—Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Autorizo-vos a mandar pagar a Lins Vieira & C., a quantia de 184$300, a que têm direito, conforme se verifica da conta junta, pelo fornecimento de artigos de expediente para o serviço da Inspectoria de Hygiene, devendo correr a despesa com esse pagamento pela verba do art. 2.º § 2.º n. 11 do orçamento em liquidação.

— N. 209.—Ao mesmo.—Autorizo-vos a mandar pagar ao sr. Manoel Barbosa, a quantia de 445$000, a que tem direito, conforme se verifica da conta junta, pelo fornecimento de materiaes de construcção á Secretaria da Industria, devendo correr a despesa pela verba do art. 2.º § 2.º n. 2 da lei orçamentaria em vigor.

— N. 210.—Ao dr. director geral da Secretaria da Industria.—Em resposta ao vosso officio sob n. 319, de 21 do corrente, autorizo-vos a mandar abrir concorrencia, por edital, para a fundação de uma empresa de transporte de passageiros e cargas, entre esta capital e a cidade de Goyanna, com escala pelos portos intermediarios, tudo de accôrdo com a lei n. 630, de 6 de junho do corrente anno.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 25 de julho de 1903

Portaria:

O governador do Estado, attendendo ao que requereu o dr. Antonio Cavalcante Pina, medico auxiliar da Inspectoria de Hygiene, e tendo em vista o attestado medico apresentado, resolve conceder-lhe dois mezes de licença, com ordenado na fórma da lei, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Officio:

N. 211.—Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Autorizo-vos a mandar pagar ao sr. José Caetano de Barros, a quantia de 660$000, a que tem direito, conforme se verifica da conta junta, pelos serviços executados nas pontes de Duas Unas e da Luz, por ordem da Secretaria da Industria, devendo correr a despesa pelo art. 2.º § 2.º n. 2 da lei orçamentaria vigente.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 27 de julho de 1903

Officio:

N. 212.—Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Autorizo-vos a mandar pagar ao sr. Joaquim do Rego Barros, a quantia de 753$630, a que tem direito, conforme se verifica da conta junta, pelos serviços executados no edificio do palacio do governo, por ordem da Secretaria da Industria, devendo correr a despesa pelo art. 2.º § 2.º n. 2 da lei orçamentaria vigente.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 28 de julho de 1903

Officios:

N. 213.—Ao dr. director da Escola Industrial Frei Caneca.—Em resposta ao vosso officio n. 324, de 24 do corrente, declaro-vos que por officio de 17, tambem do corrente, já foi solicitada do sr. ministro da Fazenda isenção de direitos aduaneiros para a caldeira e seus pertences, encommendados para a usina annexa á essa Escola.

— N. 214.—Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Autorizo-vos a mandar pagar ao sr. Antonio Francisco Pereira, a quantia de 940$500, a que tem direito, conforme se verifica da conta junta, pelos serviços executados na ponte do Maduro, por ordem da Secretaria da Industria, devendo correr a despesa pelo art. 2.º § 2.º n. 2 da lei orçamentaria em vigor.

— N. 215.—Ao mesmo.—Autorizo-vos a mandar pagar a Fielden Brothers, emprezarios da illuminação publica desta cidade, a quantia de 38:813$960, a que têm direito, conforme se verifica da conta junta, pelo gaz consumido durante o mez de junho ultimo, devendo correr a despesa pelo art. 2.º § 2.º n. 6 da lei orçamentaria em liquidação.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 29 de julho de 1903

Officios:

N. 216.—Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Mandai pagar ao sr. Vicente José Dantas, contractante dos reparos da ponte dos Carvalhos, na estrada sul, a quantia de 12:452$974, a que tem direito, conforme se verifica do certificado junto, devendo dessa quantia ser deduzida a de 1:245$297, para reforço da caução de garantia de seu contracto.

A despesa com esse pagamento deverá correr pela verba do art. 2.º § 2.º n. 2 do orçamento vigente.

N. 217.—Ao dr. director da 1.ª Directoria da Secretaria da Industria.—Em resposta ao vosso officio n. 325, de 27 do corrente, autorizo-vos a chamar concorrencia publica para os reparos precisos nas pontes de Itapinassú e Nazareth, de accôrdo com os orçamentos que acompanharam o vosso citado officio, os quaes ficam nesta data approvados.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 2 de julho de 1903

Officio:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Communico-vos, para os devidos fins, que o 1.º auxiliar da procuradoria dos feitos da fazenda, José Nicacio da Silva, entrou, hontem, no goso da licença de seis mezes, com todos os vencimentos, que lhe foi concedida por portaria de 20 de junho ultimo, segundo me foi participado pelo dr. procurador dos feitos, em officio n. 136, daquella data.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 3 de julho de 1903

Officio:

Ao presidente do Estado da Parahyba.—Remetto-vos a inclusa relação das mercadorias vindas desse Estado e aqui entradas por terra, durante o mez de junho ultimo, acompanhadas de conhecimentos de pagamento dos impostos a que estavam ahi sujeitas e rogo que vos digneis de providenciar no sentido de ser verificada a authenticidade dos mesmos conhecimentos, para o fim de poderem ditas mercadorias ser aqui isentas do imposto de exportação. Rogo-vos ainda que me communiqueis o resultado dessa verificação.

— *Mutatis mutandis* aos governadores dos Estados do Rio Grande do Norte e Alagôas.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 4 de julho de 1903

Officio:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Autorizo-vos a mandar pagar, pela folha respectiva, ao professor da escola de Tacaratú, Antonio Florentino de Oliveira, a quantia de 8$000, que de menos recebeu, pelo serviço de asseio e limpeza da mesma escola, no periodo de julho do anno passado a fevereiro ultimo, e recommendo-vos que providencieis de modo a ser rectificado o lançamento da mesma folha para 10$000 mensaes, conforme consta das informações annexas ao vosso officio n. 556, de 2 do corrente, que fica assim respondido.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 6 de julho de 1903

Officio:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Em vista das informações annexas ao vosso officio n. 386, de 9 de maio ultimo, mandai restituir a Francisco Ramos da Silva, procurador de Manoel Gonçalves Fontes, a quantia de.... 4:507$702, proveniente de sello de herança que indevidamente pagou, na qualidade de inventariante dos bens deixados por sua mãe, d. Margarida Rosa Ferreira, devendo correr a despesa pela verba do art. 2.º § 3.º n. 19 do orçamento vigente e ser levada a debito da Santa Casa de Misericordia do Recife a quantia de 449$211, comprehendida na restituição de que se trata.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 8 de julho de 1903

Acto:

O governador do Estado, attendendo ao que representou o dr. administrador interino da Recebedoria, em officio n. 2.605, de hontem datado, resolve autoriza-lo a prorogar, até o dia 25 do corrente, o prazo para recebimento, sem multa, do imposto de decima urbana, relativo ao 2.º semestre do exercicio em liquidação.—Remetteu-se cópia do acto ao dr. administrador da Recebedoria.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 9 de julho de 1903

Officio:

Ao presidente do Estado da Parahyba.—Em satisfação ao pedido constante do vosso officio n. 125, de 16 de junho proximo findo, remetto-vos os originaes dos conhecimentos, em numero de 37, relativos á importação de diversos volumes, contendo algodão em pluma e caroços de algodão, vindos desse Estado, pela estrada de ferro de Limoeiro.

Para melhor esclarecimento, igualmente vos envio, por cópia, o officio que á respeito foi dirigido ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda pelo dr. administrador da Recebedoria deste Estado.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 26 de outubro de 1903:

Ordem 3.ª de S. Francisco, Manoel Izaac Pereira e Manoel Tavares de Moraes.—Como requerem, pagos os respectivos impostos.

Benedicto Lurangy, Juvencio E. Cerqueira Lima, Manoel Nogueira de Souza, Manoel S. Ramos e Silvestre Amancio C.—Deferido de accôrdo com as informações.

Francisca Maria dos Santos.—Satisfaça a exigencia da directoria de contabilidade.

Gomes Augusto G. de Miranda.—Lavre-se o termo de accôrdo com a informação.

João Silvino de Mello.—Deferido, pagando os impostos relativo a abertura do estabelecimento.

A DAMA DA NOITE

MANUEL FERNANDEZ Y GONZALEZ (62)

(Trad. especial do DIARIO DE PERNAMBUCO)

Capitulo XII

XXV

Por um rasgãosinho do papel entrava um azulado raio do sol, que vinha poisar na coberta de minha cama, marcando-a com uma rodinha dourada.

Defronte de mim havia uma porta, velada por uma cortina branca.

Quando tornei a mim estava sósinha e tive tempo, antes que entrasse alguem, de apreciar todos os objectos que me rodeavam, até nos menores detalhes.

Uma dor esquisita, não muito forte, porém que me causava um certo constrangimento na cabeça, obrigou-me a levar as mãos a esta.

Estava amarrada em ataduras.

Pouco depois lembrei-me de tudo: de tudo quanto vira e ouvira depois de ter ingerido a «ashiha».

Senti então o horror de todos aquelles acontecimentos e soltei um grito.

Por causa delle deixei de ficar só.

Uma rapariga muito linda, quasi menina ainda, vestindo como os pescadores de Cuba, entrou immediatamente no quarto.

Ao ver-me erguida na cama illuminou-se-lhe o rosto moreno com viva expressão de alegria e voltou-se logo, como para ir annunciar que eu tinha tornado a mim.

Eu ardia de impaciencia por interroga-la, pois desejava saber com certeza se a penosa recordação de tantas monstruosidades tinham sido um sonho e fiz-lhe signaes para que se approximasse de mim.

Adeantou-se a rapariga.

— Onde estou? perguntei-lhe.

— Em minha casa, senhora, respondeu-me entre turbada e alegre: quero dizer, em casa de meu pae. Somos pescadores.

— Esta casa fica perto do mar?

— Quando os temporaes são fortes, a resaca chega muitas vezes até o batente da porta.

— Naufragou algum navio por aqui?

— Sim, senhora: ha tres dias.

— Tres dias! Meu Deus estive tres dias sem sentidos!

— Oh! sim, senhora! como se estivesse morta! Enterrada!

— Enterrada! exclamei com um terror instinctivo.

— Isto é, minha senhora, o que se chama propriamente enterrada, não; replicou a rapariga visivelmente embaraçada: mas é que a senhora parecia mesmo tão morta como as pessoas que se enterram.

— E dize-me, continuei a inquerir: pereceram todos quantos vinham no navio?

— Todos, sim, senhora, isto é, menos um, retorquiu-me tristemente a rapariga. Foi um milagre!

— E não se salvou uma preta, muito moça e bonita, de vestido branco, de brincos e pulseiras de coral?

— Não, senhora, não! Essa morreu. Descobriram-na entre os rochedos, onde se encontraram tambem alguns marinheiros afogados. Olhe, senhora, eu ouvi meu pae dizer muito baixinho isto a minha mãe: «Maria, sou capaz de jurar que a preta que enterrámos lá em cima, no mesmo logar onde esteve sepultada a outra, não morreu afogada pelo mar, ás mãos de um homem é que ella morreu: a infeliz tinha no pescoço ensanguentado marcas evidentes de dedos.»

Quando ouvi esta noticia, que a fatalidade me dava por intermedio de uma innocente menina, senti correr-me pelo rosto um gelado suor, suor de morte.

O que tinha julgado um sonho era uma horrorosa verdade. Relativamente a esses acontecimentos entendi nada mais indagar e tratei de informar-me quem era a pessoa que me havia salvado.

A's primeiras palavras da joven pescadora comprehendi que o homem que me salvava era o marquez.

Ainda não tinha querido o inferno, desta vez, recolher sua presa.

XXVI

Eu estava gravemente ferida na cabeça.

Ao despedaçar-se o navio ou na occasião de ser eu arrastada pelas ondas contra os rochedos, deveria ter recebido o ferimento.

Delle provinha a dôr obtusa e exquisita, de que já falei, que sentia na cabeça.

Durante alguns dias estive entre a vida e a morte.

Durante um mez não pude levantar-me da cama.

Quando a deixei estava pallida, fraca, debilitada em extremo: a muito custo podia dar alguns passos.

O espirito esse ainda estava mais prostrado do que o corpo.

Tudo quanto me circundava tinha para mim uma côr lugubre e phantastica.

A vida parecia-me um sonho; mas um sonho fatigante, um sonho de soffrimentos, de torturas.

Incessantemente me lembrava como é que se achavam unidos, por um laço fatal, os dous crimes que, á minha vista, o marquez tinha perpetrado.

Um — occultava — o fogo.

Outro — a agua.

Havia momentos em que juraria estar aspirando o fumo denso, acre, suffocante do incendio.

Que nesse incendio chiava a carne de um homem assassinado.

Outras vezes julgava escutar o mugido do vento, os bramidos do mar, o estridar do trovão e entre esses estrondos pujantes, gemidos afogados misturados com gemidos surdos.

Brilhavam-me os olhos, deslumbrando-os a luz do relampago, e sentia uma horrivel oppressão na garganta, como se m'apertassem desapiedadamente.

E sempre que isto succedia, instinctivamente levava as mãos ao pescoço, como que para libertar-me de semelhante agonia.

XXVII

Durante minha enfermidade não vi o marquez.

Soube, porque m'o disseram, que depois de lhe haverem assegurado os medicos, chamados da cidade para, por ordem d'elle, tratarem de mim, não correr minha vida nenhum perigo, elle seguira para a cidade, algumas leguas distante da aldeiola de pescadores, onde me havia deixado.

Pelo que comprehendi, aquella bôa gente julgava-me parente proximo do marquez.

Mas nada me perguntaram positivamente a tal respeito.

Todos me tratavam alli com um affecto, que jamais olvidarei.

Entretanto, eu notava que sentiam por mim um quer que fosse de superstiscioso respeito.

Algumas vezes ouvia-os dizer:

— Foi um milagre! um milagre de Nossa Santa Padroeira a Virgem dos Dons!

(Continúa).

INSTRUCÇÃO PUBLICA DO MUNICIPIO DO RECIFE

O Inspector Geral da Instrucção Publica do Municipio, para cumprimento do disposto no art. 192 § 24 do Regulamento de 14 de novembro de 1898, determina que, nos exames de 1.º 2.º e 3.º grão das escolas, se observe, no corrente anno, o seguinte

PROGRAMMA

Organisado de accôrdo com o do ensino expedido em 14 de fevereiro d'este mesmo anno.

PRIMEIRO GRÁO

Prova escripta

O exame escripto do 1.º grão será dividido em duas provas:

1.ª prova.—Copia de um trecho de dez linhas, escolhido pelo presidente da banca examinadora em um dos livros adoptados na escola:

2.ª prova.—I. Uma pergunta sobre elementos da grammatica nacional.

II.—Uma pergunta sobre preliminares de geographia.

III.—Uma pergunta sobre noções de historia do Brazil.

Prova oral

I.—Leitura de prosa ou verso, em lettra redonda ou manuscripta, no livro adoptado na escola e em trecho apontado pelo presidente do acto.

II.—Arguição sobre as materias constantes do programma de ensino.

SEGUNDO GRÁO

Prova escripta

I.—Quinze linhas de um trecho escolhido pelo presidente da commissão examinadora em um dos livros adoptados na escola e dictado pelo professor da cadeira.

II.—Analyse grammatical sobre pequeno trecho.

III.—Uma pergunta sobre geographia physica.

IV.—Uma pergunta sobre desenho linear.

V.—Uma pergunta sobre noções de historia do Brazil.

Prova oral

I.—Leitura de prosa ou verso no livro adoptado na escola em trecho dado pelo presidente do acto.

II.—Arguição pela commissão examinadora nas materias que comprehendem o 2.º grão.

TERCEIRO GRÁO

Prova escripta

I.—Vinte linhas de um trecho escolhido pelo presidente da commissão em um dos livros adoptados na escola e dictado pelo professor da cadeira.

II.—Um trecho para ser analyzado logicamente dado pelo professor da cadeira.

III.—Um ponto de historia do Brazil tirado á sorte entre os do programma de ensino.

IV.—Perguntas sobre preliminares de sciencias naturaes.

V.—Uma pergunta sobre geographia.

Prova oral

I.—Leitura expressiva de prosa ou verso, com restabelecimento das palavras omittidas nas phrases elypticas em trecho apontado pelo presidente do acto.

II.—Analyse logica em trecho tirado por sorte dentre um dos livros adoptados na escola.

III.—Arguição sobre cada uma das materias que constituem o terceiro grão.

Todas os pontos serão sorteados d'entre os do programma do ensino.

INSTRUCÇÕES COMPLEMENTARES

Na primeira *prova escripta* do exame do 1.º grão será tambem objecto de julgamento a bôa ou má calligraphia do alumno.

Nas escolas do sexo feminino a professora apresentará á commissão examinadora trabalhos de agulha, bordados em baixo e alto relevo, costuras, etc.

— Será dado aos alumnos para a prova escripta o tempo que a commissão examinadora julgar necessario.

Os exames deverão começar até ás 10 horas da manhã. Cada turma não poderá exceder de dez alumnos.

Nas escolas em que houver maior numero o exame será dividido em duas partes, procedendo-se, em um dia,—á prova escripta, e no seguinte,—á oral.

Approvado em sessão ordinaria do Conselho de Instrucção Publica, aos 15 de Outubro de 1903.

Inspectoria Geral de Instrucção Publica do Municipio do Recife, 19 de Outubro de 1903.

O INSPECTOR GERAL,

Sebastião de Vasconcellos Galvão.

TRIBUNAES

Carta testemunhavel de Serinhãem

AGGRAVANTE, O CONCELHO MUNICIPAL—AGGRAVADO, O JUIZO

Accordão

Vistos, expostos e discutidos estes autos de carta testemunhavel, vinda do municipio de Serinhãem, em que é aggravante o Concelho Municipal, verificado preliminarmente que do instrumento presente ao Tribunal consta o necessario para se tomar logo conhecimento da materia, e considerando que improcedentes são os fundamentos do despacho aggravado, proferido na petição traslada dada á fls. 3, porquanto, como demonstra o parecer á fls. 25, aos prefeitos não se pode negar um direito que sempre tiveram os procuradores das Camaras Municipaes, sob pena de ficarem privados do desempenho de seus deveres, principalmente não se encontrando na lei organica dos municipios outra autoridade de eleição, ou nomeação, para estar em juizo na defeza dos interesses municipaes, lei n. 480 de 2 de junho de 1900; exercendo a advocacia quanto aos mesmes interesses, os prefeitos usam de uma prerogativa do cargo: Accordão dar provimento á carta testemunhavel para mandar que o dr. juiz a quo, reformando o despacho aggravado, admitta a acção para que prosiga em seus termos regulares e condemnam nas custas, como de lei.

Recife, 22 de Setembro de 1903.

Carlos Vaz, presidente. Tavares da Silva. M. Lima. Altino de Araujo.

Juizo de Direito dos Feitos da Fazenda do Estado

AUDIENCIA DO DIA 23 DE OUTUBRO DE 1903

Juiz de direito dr. João Joaquim de Freitas Henriques

Escrivão Antonio B. Cordeiro

O solicitador Francisco Almeida accusou as penhoras feitas em bens de:

João A. de Almeida e Francisco José Dias Pereira.

Requereu sob pregão que ficasse assignado o prazo legal para passarem em julgado as sentenças contra:

Joaquim Ferreira de Carvalho, Manoel do Nascimento Alexandre, Miguel Augusto de Oliveira, Alexandrina Ignacia d'Oliveira e Maria Thereza Ribeiro d'Almeida.

Requereu sob pregão citação para louvação de peritos na 1.ª audiencia nos executivos contra:

Emilia Augusta da Costa, Barbara Francisca do Rego, Bernardina de S. V. Lima, Antonio M. Pacheco, Companhia de Edificação, Agostinho Tavares de Barros, Felix Bemvindo de Oliveira e Anna filha de Joaquim Francisco do Rego.

Accusou as citações feitas sob pregão para nesta audiencia proceder-se á louvação de peritos nos executivos contra:

Bertolino C. de Amorim, Francisco de Mello C. Albuquerque, Augusto F. R. Leal, Francisco Pereira Freire, Herdeiros de Maria Joaquina de Andrade, Fernando B. de Carvalho, Demetrio A. de O. Bastos, Cestino A. da Guarda, Herdeiros de Francisco José Barbosa, Antonio Martins de Lima, os filhos de Mathias M. Tavares, Emilia Izabel Campello, Irmandade S. S. de S. José, Joaquim de Oliveira Mello, Francisco Avila de Mendonça, Antonio Vicente Ferreira, Francisco Pereira Ramos, Serafina Percelina Ribeiro, Irmandade S. B. Jesus dos Martyrios, Eva Francisca da Luz, Francisco Solano de Sá, Felix Bemvindo de Oliveira, Annunciada A. de Britto Falcão, Umbelino Maximino de Carvalho, Candida Leopoldina B. Rabello, Firmino F. da Rosa Filho, Francisco C. de Paula Pinto, Joaquim Machado Lima, Bemvenuto Ferreira da Silva, Herdeiros de Bernardo José P. Ramos, Antonio Moreira Mendonça, Elvira Izidora, Francisco Paes Xavier, Eduardo José de Mello, Durçulino Francisco da Luz, Candido T. C. Santiago, Pedro Ratis Borges, Manoel Anselmo C. Figueirêdo e Francisco Ferreira Barbosa.

Requereu sob pregão lançamento do prazo assignado para passarem em julgado as sentenças contra:

José F. Costa Lobo, Antonio Ferreira Libanio, José Hygino de Miranda, Francisco Ferreira de Aguiar Oliveira, Felicia Barbosa de Farias, Antonio Loureiro, Manoel Pereira de Magalhães, José Joaquim da Silva Guimarães, Joaquim Antunes da Silva e Francisco Quirino de Mello.

—

Escrivão Rego Lima

O solicitador Philomeno accusou as penhoras feitas em bens de:

Jorge Cluudino & C.ª, José e Dionizio filhos de José Feliciano Nazareth, José S. Amaral & C.ª, Irmandade do S. S de Jaboatão, José Gomes Leal, João Lourenço dos Santos, Luiz Thomaz de França e Luiz Bernardo C. Branco da Rocha.

Requereu que ficasse assignado, sob pregão, o prazo legal para passar em julgado a sentença contra:

Joaquim Pereira Freire.

Requereu citação sob pregão para na 1.ª audiencia proceder-se louvação de peritos nos executivos contra:

José Tavares de Arruda, José Marianno Moreira da Costa e Herdeiros do dr. Julio de Castro Jesus.

—

Escrivão dr. B. Almeida

O solicitador Castello Branco accusou as penhoras feitas em bens de:

Manoel Freitas, Herdeiros de Manoel de C. P. Andrade, José Nunes, Parente Vianna & C.ª, Alves Correia & C.ª, Manoel Theotonio da Rocha, Manoel Francisco de Souza, J. Athayde & C.ª, D. Marcionilla E. da Cruz, Gregorio Severino Junior, Martins do Rio Filho e Fernandes Nunes & C.ª

Requereu que, sob pregão, ficasse assignado o prazo legal para passarem em julgado as sentenças contra:

Soares Rapozo, Viuva de Manoel José dos Santos, Martins Viegas, Manoel Theotonio R. Lins Wanderley, Miguel Angelo N. Feitoza, Manoel Pereira Lemos, Moysés José de Barros, Tobias e Clodoaldo filhos de Antonio M. C. Branco, Martiniano Francisco Rodrigues e Manoel M. de Lemos.

Requereu citação sob pregão para, na 1.ª audiencia, proceder-se á louvação de peritos nos executivos contra:

Manoel Joaquim Pereira e Maria da Silva Gaio.

Accusou as citações feitas sob pregão para, nesta audiencia, proceder-se á louvação de peritos nos executivos contra:

Francisco Rangel, Maria Adelaide de Souza, Custodio Lins de Araujo, Marcolino S. Gomes Netto, Manoel Abilio dos Santos, Izabel Alves Machado, Maria José de Jesus, Silveria A. Machado da Paz, Rosa de Jesus, Manoel do Nascimento Feitoza, Ulysses Ponces de Leon e Manoel Dias Correia.

—

Fazenda municipal

Escrivão A. Cordeiro

O solicitador Luiz Felippe requereu que ficasse assignado o prazo legal para passarem em julgado as sentenças contra:

Francisco Hermogenes Costa Albuquerque, Francisco Ignacio da Cruz Mello e Aureliano da Cruz Muniz.

Accusou a citação feita sob pregão para, nesta audiencia, proceder-se á louvação de peritos no executivo contra:

Francisco G. de Souza Annes.

—

Escrivão dr. B. Almeida

O mesmo solicitador accusou as penhoras feitas em bens de:

Azevêdo & C.ª, dr. Ribeiro de Britto, Raymundo Saldanha e Maria Emilia da Annunciação.

Requereu que ficasse assignado o prazo legal para passarem em julgado as sentenças proferida contra:

Maria Leopoldina Ferreira, José F. Campos, Maria do Rozario e Maria da Conceição Santos e Silva.

Requereu lançamento do prazo assignado para passarem em julgados as sentenças contra:

Maria da Conceição Cavalcanti e Herdeiros de Manoel Estanislão da Costa.

Requereu citação sob pregão para na 1.ª audiencia proceder-se á louvação de peritos nos executivos contra:

Herdeiros de Manoel Gonçalves Chaves.

Accusou as citações feitas sob pregão para nesta audiencia proceder-se á louvação de peritos nos executivos contra:

Miguel Izabella & C.ª, Silva Gusmão & C.ª, Joaquim A. da Silva, Manoel Victoriano Lemos, Maria do Carmo Carvalho, José Nunes Saldanha e dr. José Rodrigues Tavares de Mello.

Publicações a Pedido

BANCO DO RECIFE

ACTA DA ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA EM 19 DE OUTUBRO DE 1903

Presidencia do Sr. Alvaro Pinto Alves

A' uma hora da tarde do dia 19 de Outubro de 1903, reunidos na séde da Associação Commercial Beneficente de Pernambuco, por si e por seus procuradores, 37 accionistas, representando 3.425 acções ou 685 votos, o Sr. Alvaro Pinto Alves, na qualidade de presidente do Banco, assumiu a presidencia de Assembléa Geral, convidando para 1.º e 2.º secretarios os Srs. Torquato José da Silva Guimarães e Alfredo B. da Rosa Borges.

Constituida, assim, a mesa e verificado pelo livro de presença haver numero de acções mais que sufficiente para ter logar a presente sessão, o Sr. Presidente declarou que esta reunião tinha por fim julgar das contas, actos da Directoria, Parecer do Conselho Fiscal, eleição do mesmo Conselho e seus supplentes e bem assim da dos novos administradores para o triennio de 1903 a 1906, tudo de accôrdo com os arts. 7.º e 18 dos Estatutos do Banco.

Mandando proceder á leitura da acta da ultima sessão, é requerida a dispensa, visto já ter sido publicada, pelo accionista Sr. José Faustino Porto: posta a votos, foi approvada.

Indo proceder-se á leitura do Relatorio foi, pelo mesmo motivo, de já ter sido publicado, igualmente requerida dispensa pelo mesmo Sr. accionista, o que, posto a votos, foi approvado.

Em seguida o sr. 2.º Secretario leo o Parecer da Commissão Fiscal, que é do theor seguinte:

SRS. ACCIONISTAS

« Dando cumprimento á commissão que vos dignastes confiar-nos, vimos informar-vos ter examinado a escripturação e as operações do Banco, relativas ao anno social que terminou em 31 de Agosto proximo findo; ter verificado todas as verbas dos balanços que vos são apresentados e conferido os valores a que estes fazem referencia, tudo encontrado exacto, cabalmente esclarecido e de perfeito accordo com os mesmos balanços.

« Pela demonstração da conta de Lucros e Perdas, conhecereis que o resultado das operações durante o anno foi o seguinte:

RECEITA

Lucros suspensos em 31 de Agosto 1902..	Rs.	11:488$950
Lucros no 1.º Semestre	161:513$160	
Lucros no 2.º Semestre	171:110$270	332:623$430
		344:112$380

DESPESA

Juros, despesas geraes e telegrammas no 1.º Semestre	127:885$690	
Idem, idem 2.º..	133:586$210	261:471$900
Lucro liquido.	Rs.	82:640$480

« O Fundo de Reserva ficou representando 90:000$000.

« O relatorio que a Directoria vos apresenta esclarece com precisão o movimento das operações sociaes do anno, as quaes foram feitas com a prudente reserva que a normal feição dos negocios aconselhava.

« A elle fazendo referencia, concluimos sendo de parecer que approveis as contas do exercicio de 1902 a 1903.

« Recife, 21 de setembro de 1903.

« Assignados:

João Ferreira Baltar.
Lino L. Regallo Braga.
Candido Ferreira Cascão. »

Posto em discussão o Relatorio da Directoria e o referido Parecer, e nenhum dos Srs. Accionistas presentes se utilisando da palavra, foram submettidos á votação e unanimemente approvados, deixando de tomar parte na votação os membros da Directoria e da Commissão Fiscal.

Passando-se á eleição da Directoria e da Commissão Fiscal e respectivos supplentes, o Sr. Presidente nomeou escrutadores os Srs. Jorge Tasso e Arthur Dubeux.

Apuradas as cedulas, havendo uma sem a sem declaração do numero de votos para a Commissão Fiscal e supplentes e outra incompleta, qué deixaram de ser apuradas, deram o seguinte resultado:

PARA ADMINISTRADORES

	Votos
José Maria de Andrade..........	685
Hugolino R. M. da Cunha.......	685
Joaquim de Lima Amorim.......	681
Francisco Augusto Pacheco......	660
Alvaro Pinto Alves............	645
João Cardoso Ayres...........	50
Torquato José da Silva Guimarães	25
Dr. Manoel Martins Fiuza........	4

PARA FISCAES

	Votos
José Ferreira Dourado..........	639
Luiz Amorim Silva	664
Gaudino Ernesto de Medeiros....	639
Torquato José da Silva Guimarães	20
Caetano Prado..............	5

PARA SUPPLENTES DE FISCAES

	Votos
A. R. da Rosa Borges..........	647
José Faustino Porto...........	649
André Maria Pinheiro..........	632
Epaminondas Lins Caldas........	30
Torquato José da Silva Guimarães	22

Avista deste resultado o Sr. Presidente declarou eleitos para administradores os cinco primeiros mais votados e para fiscaes e supplentes os tres primeiros mais votados, conforme a ordem da votação.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente, agradecendo a presença dos Srs. Accionistas, encerrou a sessão ás 2 horas da tarde, lavrando-se a presente acta, que vai assignada pelos membros da mesa.

Alvaro Pinto Alves.
Presidente.
Torquato J. S. Guimarães,
1.º Secretario.
Alfredo B. da Rosa Borges.
2.º Secretario.

CONVITE

Urbano Pessoa, Manoel Marques de Amorim e familia, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ao enterro de sua esposa e filha Alice de Amorim Pessoa, que se effectuará hoje, ás 11 horas do dia. Desde já hypothecam a sua gratidão.

Carros á disposição na rua do Imperador.

A MINHA DOR!

NO TRIGESIMO DIA DO FALLECIMENTO DO MEU SAUDOSO PAI MARCOLINO FERREIRA GUIMARÃES.

Trinta dias são passados q'eu choro contristado
A perda do meu Pai!... meu todo amigo véro!
Hoje vejo em silencio na tumba sepultado
Seu corpo, seu nobre vulto, que vêr não mais espero!

Lagrymas de amarguras tenho derramado
Desde o atro dia que a Parca atraiçoou
Meu Pai...! q'era na vida p'ra mim um ente amado
E que orphão do seu amôr gemendo me deixou!

Oh! que destino esse que atroz se apoderou
Do meu Pai! por quem choro na triste orphandade...
Que dôr aguda e ingente então se germinou
No peito meu, tão cedo, na densa soledade!

E' triste meu carpir! E' lugubre o meu gemer!...
E' triste! muito triste, d'um orphão o soffrimento!
Dos olhos continuo pranto eu sinto inda verter
Por meu dilecto Pai!... eu triste assim lamento!

Soffrer e prantear é este o meu fadario!
D'aquelle amôr paterno jámais me esquecerei!
Da vida um dia espero no triste itinerario
Unido á tumba d'elle tambem baixar, irei...!

Se olho o firmamento p'ra mim tudo é tristeza!
Se olho os meus irmãos bem triste todos vejo!...
Oh! Deus tão piedoso:—Se é lei da natureza
Morrer...! baixar á terra, tambem morrer desejo!

Oh! Não!... inda não quero deixar tão cedo a vida!
Me resta a pobre Mãe que a devo venerar!
A par fiquei eu d'ella é o alma dolorida...
Quero desse amôr materno a santa luz do olhar!

Bem junto eu assim d'ella terei a consolação
P'ra dôr!... que tanto punge, instante, hora e dia
No triste e dolorido magoado coração
Do orphão, que inda joven perdeu toda alegria!

I

Adeus meu querido Pai!... Adeus, em paz descansa
Ahi na triste tumba, á sombra do cypreste!...
Ouvi o soluçar do filho inda criança
Que nesta orphandade de luto hoje se veste.

Recife, 27 de outubro de 1903.

José Clemente Ferreira Guimarães.

HOMŒOPATHIA

Roga-se aos amigos desta medicina enviarem os seus nomes e moradas ao estabelecimento Homœopathico de SOUZA SOARES, em Pelotas, Rio Grande do Sul, afim de receberem GRATUITAMENTE, pelo correio, livretes e outros artigos de utilidade, relativos aos progressos da Homœopathia.

CHROMOS e calungas riquissimos para folhinhas de desfolhar (1904), ditos para premios collegiaes, blocos, etc.; **Eureka** legitima de H. H. Collins; **Lapis** pretos e de côres; **Pennas**, pinceis, tintas de todas as procedencias; **Copiadores** para cartas e officios, finos e grossos; **Livros**, em branco, á vontade do cliente; Impressos para commerciantes e particulares, nitidamente executados na moderna typographia da casa: Codigos telegraphicos **Ribeiro** e **Brazil**.—Recebe directamente da Europa e America do Norte, livros, papeis, tintas, machinas e accessorios typo-lithographicos e é correspondente da companhia Typoghraphica e outros emporios.—Rua da Cadeia n. 4, **Recife**, antiga **Casa Laemmert**.

DE JOELHOS...!

ANTE O TUMULO DO MEU QUERIDO PAI

Marcolino Ferreira Guimarães

Trigesimo dia do seu fallecimento

Hoje fazem trinta dias
Que o meu Pai eu perdi!
Fugiram-me as alegrias...
Em noutes nubladas, frias...
Pungentes dores senti!

Oh! meu Deus tão caridôso
Tu que ouves meu lamento
Sede p'ra mim piedôso!
Oh! Pai do Céo extremôso
Aplacai o meu tormento!

Eu perdi meu Pai querido
E na orphandade fiquei!
Sinto o meu peito dorido,
Dos olhos o pranto vertido
Banhada toda me achei!

Não terei jamais na vida
Prazer que faça olvidar
Esta magoa dolorida
Que da filha extremecida
A alma faz enlutar!

I

Oh! meu Pai! ouve este canto
Sahido do coração,
Em luto, tristeza e pranto
Da orphã que chóra tanto
Sem achar consolação!

Ouve, sim, meu Pai amado
Das regiões onde estaes,
O chôro triste e magoado
Do meu peito consternado
Ouve! os suspiros e ais!

Inda cêdo me deixaste
Envolta nessa tortura!
De mim o prazer levaste,
C'o a tua morte offuscaste
A luz da minha ventura!

Adeus, meu Paizinho! Adeus!
Descansaste desta vida!...
De joelhos eu rôgo a Deus
P'ra que tu'alma nos Céos
Seja por elle acolhida.

Recife, 27 de Outubro de 1903,

Maria Amelia Ferreira Guimarães.

Notas e impressões

Sob esta epigraphe inseriu *Fox* um artigo no jornal de 17 do andante, no qual deixou, como resultado de algumas considerações sobre a estada de Antonio Silvino e seus companheiros pela região norte do Estado, duas perguntas, a primeira das quaes, encerrando uma insinuação perversa a nosso respeito, temos o direito e a obrigação de responder. Sem descermos ás minudencias do occorrido, sobejamente conhecido de todo o municipio, alvejamos simplesmente a resposta, como uma consideração devida ao publico que nos conhece: Opposicionistas, sem elementos portanto, temos assistido, podemos assim dizer, impassiveis, á uma serie innumeravel de assaltos a domicilios na região em que habitamos, praticados por numeroso grupo de faccinoras, capitaneado pelo muito celebre e muito conhecido Pedro Braziliino que em todas as casas se apresenta com o nome de Antonio Silvino.

Sobre isto ninguem tem duvida aqui onde moramos.

Os tres cangaceiros, Silvino, Cocada e Rio-Preto, que de ha muito transitam impunemente neste municipio, tendo até, segundo nos consta, demoras prolongadas em alguns logares, appareceram pela primeira vez no logar Sapé, no dia 12 do corrente, onde chegaram pela madrugada, retirando-se ás 11 horas do mesmo dia, pela estrada do norte á cuja margem fica o engenho Tabatinga onde entraram e d'onde, a instancias do proprietario, retiraram-se, já á vista da força.

Nenhum poder occulto interveiu em favor destes, nem tambem a cobardia dominou os corações, como aprouve parecer ao sr. *Fox*: — o dono da casa poude evitar um conflicto que em nada lhe seria aproveitavel.

O sr. *Fox* (engraçado pseudonymo!) pretendeu fazer crer que por nossa parte houve ou ha protecção a Antonio Silvino, e não erra senão em nos attribuil-a.

A este respeito nos aguardamos, limitando-nos simplesmente a dizer que nos julgamos muito pequenos para tanto.

Um jornalista tem sempre conhecimentos variados: — *Fox*, na variação dos seus conhecimentos, julga que um engenho de Guerra é fabrica de guerra.

Nazareth, 20 de Outubro de 1903.

José Gonçalves Guerra.
Antonio Flavio Pessoa Guerra.
Joaquim Pessoa Guerra.

VENENO DAS COBRAS

A Plumeria, de Souza Soares, é um remedio considerado infallivel para os terriveis effeitos das mordeduras das cobras, ainda as mais venenosas, como *cascavel*, *jararaca*, *urutú*, e de outros animaes cujos venenos produzem a dissolução do sangue, manifestada por hemorrhagias.

Com este maravilhoso remedio têm-se curado muitas pessoas que apresentavam todos os symptomas mortaes — já quando não restava a menor esperança de salvação!

A Plumeria, de Souza Soares, é um remedio de tão seguros resultados como antidoto do veneno das cobras e outros animaes, que os srs. fazendeiros e mais pessôas que residem em logares do interior devem estar sempre premunidos com elle.

A Plumeria, de Souza Soares vende-se nas pharmacias e drogarias de Francisco Manoel da Silva, Companhia de Drogas, M. J. Campos e A, P. Braga Guimarães, ao preço de 2$100 o frasco sellado).

Administração dos correios

N'esta repartição emittem-se vales contra os correios estrangeiros e expedem-se encommendas para Portugal, Açores Madeira.

Muritiba

MARCA REGISTRADA

PATENTE N. 232

Segundo exemplar

M. M. Lins, negociante estabelecido com Tabacaria, á rua do Bom Jesus n. 41, pede para ser registrada a *marca* denominada *A' Muritiba*, feita em papel branco de impressão, medindo 13 centimetros de comprimento e 7 de largura, e de cor preta, e podendo ser usado em cor de chocolate escuro, onde vê-se em um bordado preto as palavras — cigarros Tabacaria *A' Muritiba* rua do Bom Jesus n. 41, em uma targeta escura. M. M. Lins — e finalmente abaixo «Recife» e num circulo, tambem preto, onde vê-se o busto do Barão do «*Rio Branco*» encimado pelas lettras pretas «*Superiores*» e nada mais contem a presente marca que, para melhor prova, junta os exemplares na forma da lei. Recife, de Junho de 1903.—*M. M. Lins*. Apresentada nesta secretaria, ás duas horas da tarde de hoje. Secretaria da Junta Commercial do Recife, 30 de Junho de 1903.—O secretario, *Joaquim Theolonio Soares d'Avellar*. Registrada sob n. 232 em virtude de despacho da Junta Commercial, em sessão de 1 do corrente, e em cumprimento do accordão do Superior Tribunal de Justiça do Estado. Pagou de sello Federal, no primeiro exemplar a quantia de seis mil e seiscentos reis por estampilhas. Secretaria da Junta Commercial do Recife, 5 de Outubro de 1903.—O secretario, *Joaquim Theotonio Soares d'Avellar*.

Está com o grande sello da Junta.

O mais brilhante resultado.—Sem duvida ainda ignoram a efficacia da Emulsão de Scott, do contrario a estatistica obtuaria não sobresaltava tanta gente.

Vejamos leitores do que diz o dr. Bento Gerarque Murta, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, chefe de districto Sanitario, etc., etc.

"Attesto com o maior prazer, que tenho empregado em minha clinica, sempre com o mais brilhante resultado a Emulsão de Scott nos casos de debilidade em geral, nas convalescenças de molestias longas, na tuberculose pulmonar, rachitismo e em geral nas molestias constitucionaes.

"Capital Federal.

"Dr. Bento Gerarque Murta."

MARCA REGISTRADA

Anno de 1903

N. 227

2.° EXEMPLAR

Basto Pinto, negociante estabelecido com tabacaria, sita á rua 1.° de Março n. 3, denominada *Centro dos Fumantes*, pede para ser registrado o titulo por que é conhecida sua casa commercial, como junto apresenta, para ser usado de differentes tamanhos, nos rotulos de seus cigarros, caixas, papeis e no frontal do mesmo estabelecimento, e para provar o que pede junta os exemplares na forma da lei.

Recife, 22 de abril de 1903.

Basto Pinto.

Estava sellada com uma estampilha de trezentos réis legalmente inutilizada.

Apresentanda nesta secretaria, ás onze horas da manhã de hoje. Secretaria da junta commercial do Recife, 22 de abril de 1903.

O secretario,

Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

Registrada sob o n. 227, em virtude do despacho da junta commercial, em sessão de 30 de abril do corrente anno.

Pagou de sello federal no primeiro exemplar a quantia de seis mil e seiscentos réis, por estampilhas.

Secretaria da junta commercial do Recife, 29 de agosto de 1903.

O secretario,

Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

Estava com o grande sello da junta commercial do Recife, chegado ao lado.

Remedios externos de Souza Soares

Efficazes! Indispensaveis!

Remedio n. 1.—Para ferimentos, contusões, pisaduras, esfoladuras, etc.

Remedio n. 2. — Para feridas abertas, dilaceradas, talhos profundos, etc.

Remedio n. 3.—Para varizes das pernas, hemorrhoides, hemorrhagias, etc.

Remedio n. 4. — Para tetanos contusão das unhas, ossos quebrados ou deslocados, vista cançada, queda do recto, etc.

Remedio n. 5. — Para ulceras cancerosas e syphiliticas, tumores cancerosos, purgações, etc.

Remedio n. 6.—Para queimaduras de qualquer especie, frieiras de 1.° grão, etc.

Remedio n. 7.—Para ferimentos estreitos e profundos, mordeduras de ratos, gatos, cachorros, picadas de agulhas e de insectos venenosos.

Remedio n. 8.—Para rheumatismo agudo ou chronico, nas juntas ou musculos.

Remedio n. 9.—Para vegetações ou excrescencias ou condylomas.

Remedio n. 10.—Para distenções torceduras, derramamentos, paralysias, frieiras de 2.° grão. etc.

Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do autor *S. Soares.*

Lêde *O Novo Medico* de Souza Soares, que se distribue — gratuitamente—nas principaes pharmacias e drogarias.

LABORATORIO NACIONAL DE ANALYSES

O DIRECTOR

(Assignado) J. Borges da Costa

ANALYSE N. 13.109

Amostra de manteiga «Bretel Fréres» apresentada n'este Laboratorio, com requerimento dos srs. Zenha, Ramos & C., de 13 de julho do corrente anno.

Esta amostra estava encerrada em duas pequenas latas de côr verde tendo sobre a tampa os seguintes dizeres impressos: «Bretel Fréres-Valognes (Francej-Beurre d'Isigny-Garanti pur.»

A analyse demonstrou que a referida amostra continha por cento:

Humidade	12,57
Substancias graxas	79,91
Caseina e lactina	1,02
Cinzas	6,50
	100,00

Pelo exame da substancia gordurosa encontrou-se:

Indice de Reichort modificado	31,46
Acidos graxos fixos	87,59

Não contem gorduras extranhas nem substancias nocivas.

E uma manteiga de bôa qualidade.

Rio de Janeiro, 5 de Setembro de 1903.

O Chimico de 2.ª classe,

(Assignado): *Ph. João Alves Baptista.*

Vende-se as usinas Santo Ignacio, Firmeza, Cuyambuca e Bom Gosto, situadas á margem da Estrada de Ferro de S. Francisco. Cortume *Dydia* no Salgadinho A tratar com Pereira Carneiro & C., rua do Commercio n. 6, 1.° andar.

AVISOS

CORREIO DO RECIFE

Esta repartição expedirá hoje malas pelo paquete *Cordillére*, para a Europa, recebendo:

Impressos, até 1 hora da tarde.

Objectos para registrar, até 2 horas da tarde.

Cartas para o exterior da Republica, até 3 horas da tarde.

TELEGRAMMA RETIDO

Acha-se retido na estação do telegrapho nacional o seguinte telegramma:

Do Rio, para Castanheira.

Para norte e centro bôas, para sul ruins entre Aracajú e Bahia.

Companhia Uzina Cansanção de Sinimbú

São convidados os srs. accionistas desta companhia para a reunião d'assembléa geral ordinaria que deverá realizar-se á 1 hora da tarde do dia 10 de novembro no salão da Associação Commercial Beneficente, para tomarem conhecimento do relatorio e parecer do conselho fiscal referente ao anno social findo em 30 de Junho de 1903 e bem assim para a eleição da nova directoria e novo conselho fiscal.

Recife, 23 de Outubro de 1903.

A Directoria.

Companhia Fiação e Tecidos de Pernambuco

Tendo se extraviado a cautella n. 51, pertencente á exma. sra. d. Marian Ellen Surcott, relativa a cinco acções desta companhia, do valor realizado de 20:$000 cada uma, ficará a mesma de nenhum effeito se, dentro de 30 dias, não for apresentada no escriptorio da companhia.

Recife, 22 de setembro de 1903.

O director-secretario,

José João de Amorim.

COMPANHIA USINA CANSAÇÃO DE SINIMBU

São convidados os srs. accionistas a virem receber o dividendo de 5 % ou 10$ por acção, relativo ao anno social de 1902 a 1903.

O dividendo poderá ser pago pelos agentes da companhia os srs. Williams & C., em Maceió ou pelo sr. José Luiz Soares em S. Miguel de Campos.

Recife 19 de outubro de 1903.

A Directoria.

Companhia de Tecidos Parahybana

SÉDE NA CAPITAL DA PARAHYBA

São convidados os srs. debenturistas desta companhia a receberem os juros pagaveis em outubro, no escriptorio dos srs. Moreira, Lima & C. á rua Marquez de Olinda n. 23, do dia 20 deste mez em diante.

Parahyba, 12 de outubro de 1903.

Manoel Joaquim de Souza Lemos.

Director-secretario.

Exposição Artistico-Industrial no Lyceu de Artes e Officios

A commissão executiva encarregada pela directoria da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, de effectuar em Novembro proximo, uma exposição artistico-industrial, no Lyceu de Artes e Officios, de accôrdo com esta mesma directoria, resolveu, attendendo ao exiguo espaço de tempo de que dispunham alguns expositores industriaes, transferir a referida exposição para o dia 13 de Dezembro do corrente anno.

Outro, sim, faz scientificar aos interessados que, a partir de 1 de Novembro, poderão dirigir-se ao Lyceu de Artes e Officios para escolherem o local necessario onde devam expor os seus objectos de arte ou de officio.

Em 25 de Outubro de 1903.

O secretario do Lyceu de Artes e Officios,

Thomaz Ferreira de Aquino.

Ao commercio

Antonio Soares Pinto tendo comprado ao sr. Manoel Soares de Almeida o seu estabelecimento de molhados, sito á rua Marcillio Dias n. 78, livre e desembaraçado de qualquer onus, declara que todo aquelle que se julgar credor queira apresentar seus documentos, no prazo de 3 dias, a contar da data da publicação deste; findo o prazo, não se responsabilizará por debito algum que appareça.

Recife, 27 de outubro de 1903.

Antonio Soares Pinto.

Ao commercio e ao publico

Declaro em tempo que ninguem poderá fazer transacções, de especie alguma, com a taverna ou quitanda pertencente ao sr. Antonio Joaquim de Azevedo, no logar denominado Campo Alegre, freguezia da Graça, e nem com a propria casa que existe este negocio, pois faz parte do meu debito.

Recife, 27 de outubro de 1903.

Avelino Francisco Alves.

BANCO DO RECIFE

Acham-se á disposição dos srs. Accionistsa, na séde d'este Banco, á rua do Bom Jesus n. 32, os seguintes documentos exigidos por lei: copia do balanço relação nominal dos accionistas e lista das transferencias de acções, tudo referente ao anno social findo, em 31 de agosto de 1903.

Recife, 17 de setembro de 1903.

Gaudino Ernesto de Medeiros,

Director-secretario, interino.

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

ANALYZADO E APPROVADO PELA EXMA. JUNTA DE HYGIENE

Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.

Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.

PREPARADO NO LABORATORIO DE

Francisco Manoel da Silva

Deposito na Drogaria Braga, rua Marquez de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias.

PERNAMBUCO

Ao publico e ao commercio

Joaquim Luiz Teixera, unico liquidatario da extincta firma commercial Cunha Campos & C.ª que foi estabelecido á rua Duque de Caxias n. 56 e 58 desta cidade, declara para os fins de direito e para evitar duvidas e questões futuras, que tendo ficado a seu cargo todo o activo da mesma, sómente com elle devem entender-se os devedores por qualquer titulo e ninguem mais está autorizado a receber os creditos daquella firma, só podendo os respectivos recibos ou quitas ções ser assignados por elle liquidario. Publico o presente aviso, para que ninguem possa allegar ignorancia.

Recife, 5 de Outubro de 1903.

Companhia Usina Cansanção de Sinimbú

Acham-se á disposição dos srs. Accionistas, no 2.° andar do predio n. 22 á rua do Commercio, os seguintes documentos exigidos por lei: copia do balanço, relação nominal dos accionistas e lista de transferencia, tudo referente ao anno social findo em 30 de Junho de 1903.

Recife, 8 de Outubro de 1903.

Arthur L. G. Wiliams,

Director secretario.

Banco do Recife

6º DIVIDENDO

São convidados os srs. accionistas a virem receber na séde deste Banco, á rua do Bom Jesus n. 32, o 6.° dividendo de 3$050 por acção, relativo ao semestre findo em 31 de Agosto proximo passado.

Recife, 19 de Outubro de 1903.

F. A. Pacheco,

Director-gerente.

COMPANHIA FLORESTAL AGRICOLA

De conformidade com o que determina a lei das sociedades anonymas, fica á disposição dos srs. accionistas copia do balanço e mais documentos no 1.° andar do predio n. 38 a rua Quinze de Novembro, relativo ao anno social findo em 30 de Junho ultimo.

Recife, 8 de Agosto de 1903.

José Gonçalves Pinto.

Presidente.

AO COMMERCIO

Os abaixo assignados declaram ao commercio que em 17 do corrente dissolveram amigavelmente a sociedade que gyrava nesta praça sob a firma de Maçães & Gomes, retirando-se o socio Manoel da Silva Maçães pago e satisfeito de seu capital e lucros e desonerado de qualquer responsabilidade e ficando o activo e passivo a cargo e sob a responsabilidade do socio Antonio de Souza Gomes, que continúa com o mesmo ramo de negocio e a usar da firma sob seu nome individual.

Recife, 22 de outubro de 1903.

Antonio de Souza Gomes.

Manoel da Silva Maçães

CLINICA MEDICA

DO

Dr. Theodorico Padilha

MEDICO DO HOSPITAL PEDRO II

Dá consultas e recebe chamados para o exercicio de sua profissão á rua do Cabugá n. 16 (1.° andar).

Residencia—Rua Gonçalves Ferreira Junior n. 1—Olinda 2.

DR. SILVA LEAL

MEDICO OCULISTA

Com pratica nos hospitaes de Paris e clinicas dos professores De Wecker e Panas, dá consultas de 11 ás 2 horas da tarde, em seu consultorio á rua Larga do Rosario n. 26, 1.° andar.

Residencia—Largo da Paz n. 5, Affogados.

Chamados por escripto.

CLINICA ELECTROTHERAPICA

DO

Dr. Thomaz de Carvalho

Operação, sem dôr, dos estreitamentos da urethra, do hydrocele.

Tratamento especial da «Elephancia» (pernas inchadas, carnosidades). Orchites, Adenites. Molestias da pelle, Ulceras. Rheumatismo. Paralysias, Hysteria, Epilepsia, Neurasthenia (esgotamento, fraqueza). Surdez, Enxaqueca.

Tuberculose, Bronchites, Asthma, Laryngites, pelas inhalações de medicamentos electrizados. Molestias do estomago e intestinos pela «massagem electrica.»

Tratamento das metrites, sem raspagem, e demais molestias do utero e ovarios.

Endireitamento dos «Cyphoticos» (corcundas.)

60—RUA BARÃO DA VICTORIA—60

OS BACHAREIS

Tolentino de Campos e **Francisco Alexandrino** se encarregam da defesa de causas perante a fazenda federal e municipal e bem assim de todo trabalho concernente á profissão de advogado.

PATEO DO COLLEGIO N. 6

1.° andar

SOLICITADOR

Fortunato T. de Carvalho, solicitador judicial na cidade da Victoria, praça da Matriz n. 30.

DR. BARRETTO SAMPAIO, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, de volta de sua viagem a Paris, onde, além das molestias de olhos, fez estudos especiaes das molestias de ouvidos, nariz e garganta, tem aberto o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.° andar, e pode ser procurado para molestias de olhos todos os dias de 1 ás 4 horas, excepto nos domingos e dias santificados e nas terças e sextas-feiras, de 11 horas a 1 da tarde para molestias de ouvido, nariz e garganta.

DR. COSTA LIMA (director do Hospital Militar).

Especialista de molestias do estomago e intestinos, syphilis e suas manifestações, febres e eruptivas, tratamento estreitamento da urethra pela dilatação gradual, dá consultas das 7 ás 9 horas da manhã, no seu escriptorio e residencia—rua da Imperatriz n. 9, 1°. andar.

ADVOGADO

JOSÉ OSORIO DE CERQUEIRA

Pateo do Collegio n. 75

ANNUNCIOS

Objecto perdido

Domingo ultimo, do jardim de palacio até o do Espirito-Santo, perdeu-se um trancelim de ouro com cinco tetêas, sendo uma—figa de Licornio, uma de Giviz, uma do aro, uma de madre-perola, e uma cruz de ouro cravejada de esmeraldas. Pede-se á pessoa que encontrar o favor de entregar na rua da Imperatriz n. 65, 2. andar ou na rua da Praia n. 12, armazem, que será bem recompensado.

Bom negocio

Precisa-se de um homem activo, que disponha de um pequeno capital de 600$ a 700$000, para encarregar-se, como associado, da gerencia de um pequeno negocio, que dá um lucro certo de 160$000 mensaes, podendo dar muito mais se fôr augmentado o negocio.

A tratar na rua da Impperatriz n. 37, loja, das 3 horas ás 5 da tarde.

DYSPEPCIAS E ENXAQUECAS

CURA-SE com o DIGESTIVO MOJARRENTA, se houver perseverança do peito se usar sem interrupção de 6 a 18 tubos do medicamento. Não é panacéa, milhares de attestados do Brazil como de todo o mundo isso attestão. Depositario no Brazil: Silva Araujo & C. do Rio de Janeiro, e nas melhores pharmacias de Estados será encontrado á venda.

APOLICES

COMPRA-SE nas ruas Nova n. 14—1.° andar e dr. Rosa e Silva n. 45—1.° andar, das 9 horas do dia ás 2 da tarde.

ANTUNES.

EMPREGADO PARA ENGENHO

Precisa-se um empregado para dirigir um engenho de grande capacidade; a tratar com Monteiro e Ferreira, na Camisaria Pernambucana, rua 15 de Novembro n. 51.

GÊLO

Na fabrica da Capunga, vende-se a 300 rs. o KILO

HA DEPURATIVOS

Que andam por ahi annunciados como urando todos os males, como sejam *rheumatismos, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes* e até *callos nos pés*; desconfiai de tantas virtudes e usai do

ELIXIR

CABEÇA DE NEGRO

Analyzado e aprrovado pela exma. Junta de Hygiene.

PREPARADO NO LABORATORIO

DE *Francisco Manoel da Silva*

Rua Marquez de Olinda n. 60 deposito na Drogaria Braga e em todas as Drogarias e Pharmacias

PERNAMBUCO

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

DO

ESTADO DE PERNAMBUCO

LABORATORIO CHIMICO

Recife, 4 de junho de 1903.

Com a guia n. 27, temos recebido a Laboratorio, duas latas de côr verde com capacidade de uma libra cada uma e com o rotulo seguinte: **Bretel Freres Beurre d'Isigny. Valognes France.**

Em seguida á analyse qualitativa e quantativa, e o exame da materia gordurosa, indices de Reicher, Koettstorger, Hehner, Hubel, vem o seguinte attestado:

«O producto não contém nem acido borico, nem boratos ou qualquer outro producto nocivo. Estes resultados autorizaram-nos a dizer que a **manteiga de Bretel Freres** submettida a nosso exame é **uma manteiga pura**, não contendo margarina ou outro producto similar, **uma manteiga de bôa qualidade**, não contendo nada de nocivo á saúde.—(Assignado), Dr G. Cathelin.»

CAL DE LISBOA

VENDEM

NEVES PEDROSA & C.

Rua da Penha n. 33

TELEPHONE N. 538

Curso Preparatorio

FUNCCIONA DAS 8 HORAS DA MANHÃ AS 3 DA TARDE)

Dirigido pelos engenheiros Hermillo de Oliveira, Costa Barros e professor S. Magalhães.

Aulas de todas as materias, cujos exames devem ser prestados no Gymnasio Pernambucano ou em outros estabelecimentos congeneres.

Ensino por methodos faceis e modernos, de accôrdo com o programma official.

Curso nocturno—Aulas praticas, ensino por systema intuitivo, das linguas ingleza, franceza e italiana; contabilidade commercial.

Lições em casas particulares—Mathematicas e linguas.

Rua Duque de Caxias n. 61, 2.° andar

DR. BERARDO, Oculista do hospital Pedro II, mudou o seu consultorio para o n. 23, 1.° andar a mesma rua do Bom Jesus, onde dá consultas, de 2 ás 3 horas da tarde.

Residencia—Rua Real da Torre (Madalena).

CALÇADO AMERICANO

Recebeu

A Casa—**COSTA CAMPOS**

15, RUA BARÃO DA VICTORIA 15

Recife

ESTOMAGO BOM

CORAÇÃO CONTENTE

O QUE O LEITOR SENTE

Se a sua digestão não é como deve ser, o leitor deve sentir pouco mais ou menos o seguinte: sensação de ter comido demasiadamente quando apenas tomou pouco alimento, ou sensação de vácuo no estomago quando comeu sufficiente: peso e oppressão uma ou duas horas depois da refeição; appetite regular, ainda que algumas vezes não appeteça cousa alguma até depois de ter principiado a comer; flautulencia no estomago com eructação sem halito nem sabor ou com eructação azeda; por vezes dôr na espadua e na região do coração; palpitação especialmente durante a noite; somno desassocegado e que não satisfaz; lingua aspera especialmente pela manhã, com mau gosto de bocca; prisão de ventre em alguns casos e soltura em outros; desejo de dormir, especialmente depois das refeições, falta de energia.

Além d'isso irá empallidecendo e perdendo as forças; o que para outros é um trabalho ordinario apresentar-se-lhe-ha muitissimo difficil; sentir-se-ha cansado aborrecido, talvez nervoso e a vida lhe parecerá uma carga pesadissima.

Chama-se a isto dyspepsia, e significa simplesmente que o seu estomago não trabalha como devia; que alguma cousa está fóra de ordem: que o leitor não deve descuidar-se. O remedio chama-se Pastilhas do dr. Richards; mas é necessario considerar outros pontos importantes.

PASTILHAS DO Dr. Richards

O QUE SE DEVE FAZER

Alimente-se o leitor com o que o seu estomago geralmente se der melhor. Guie-se por sua propria experiencia. Coma descançadamente; mastigue bem; passêe (especialmente ao ar livre) depois das refeições.

Tome as Pastilhas do dr. Richards em doses de tres ou duas pastilhas depois de cada comida. Se tem prisão do ventre tome tambem os laxoconfites em doses de um a tres. Cada pacote dos nossos medicamentos contém um frasco com 40 pastilhas e 10 laxoconfites.

Contam-se aos milhares os que se teem curado por meio do tratamento que acabamos de sugerir. Para que se possa recuperar o estomago é necessario buscar alguma cousa que faça as suas vezes sem o irritar. Essa é justamente a missão das Pastilhas do dr. Richards: dar descanso ao estomago fazendo as suas vezes, evitando-lhe o trabalho.

PASTILHAS DO Dr. Richards

UM CASO PRATICO

De Concepción, provincia da Tacuman, Republica Argentina, escreve o sr. Clemente del Carril, com data de 1.° de maio de 1901.

«Havia dez annos que eu soffria de dyspepsia, mal estar geral, flatulencia, acidez do estomago manifestada em forma de arrotos tão azêdos que mec ausavam denteira, peso insuportavel no estomago depois de comer e muitos outros symptomas e complicações da dyspepsia. A mesma indigestão chronica causava-me palpitação do coração e suores frios durante a noite, foi quaes me aterrorizavam extremamente. Suppuz ser impaludismo e fiquei de cama por algum tempo; consultei varios medicos sem conseguir o mais pequeno allivio. Um dos seus pamphletos chegou-me ás mãos e tendo-me chamado a attenção o facto de n'elle se annunciarem as Pastilhas do dr. Richards sómente para as doenças do estomago, resolvi tental-as. Aqui me encontro bom e são, com appetite, força e energia, amando a vida em vez de a aborrecer, como d'antes succedia, e prompto a declarar perante todo o mundo que devo a minha saúde a alguns frascos das Pastilhas do dr. Richards.—Criado, obrigado, *Clemente del Carril.*

ENCONTRAM-SE A VENDA

NA **DROGARIA BRAGA**

DE

Guimarães Braga & C.

60—RUA MARQUEZ DE OLINDA—60

LINGUAS DO RIO GRANDE EM CAIXAS

VENDESE A'

RUA DO COMMERCIO, N. 11

ARMAZEM

DROGARIA SILVA

DE

FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc., etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 69

EUGENIA A. MAIA E SILVA

ASSISTENTE

diplomada pelo hospital Pedro II com ibastante pratica no mesmo hospital, póde rser procurada em sua residencia á rua Velha n. 133 para chamados quer na capital ou no interior a qualquer hora.

AGUA

Mineral natural Purgativa de

RUBINAT LLORACH

A unica que tenha obtido a Grande Medalha de Ouro na Exposição Univ. de Paris em 1900

A Analysis da Academia de Medicina de Paris prova que a dita agua contem 103$814 de substancias fixas das quaes:

SULFATO DE SODA 96$265 | SULFATO DE MAGNESIA 3$268

A DITA AGUA PURGA COM RAPIDEZ E SEM IRRITAÇÃO — NÃO PRECISA observar regimen qualquer — Dose Normal um copo.

Exigir sobre o letreiro.

Rubinat Fonte Llorach. Rotulo amarello, Escudo encarnado.

DEPURATIVO

Melhor depurativo conhecido é o

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.

PREPARADO NO LABORATORIO DE

Francisco Manoel da Silva

Medicamento inoffensivo e facil de tomar.

Curas admiraveis de todas as affecções syphyliticas e outras caracterizadas pela impureza do sangue.

Vende-se na Drogaria Braga rua M. de Olinda n. 69 e em todas as pharmacias.

A Mina de Ouro

PRAÇA DA INDEPENDENCIA N.

Bilhetes das loterias da *Capital Federal* e de *Sergipe.*

Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente.

FERRO QUEVENNE

Unico approvado pela Academia de Medicina de Paris

Cura: ANEMIA, CHLOROSE, DEBILIDADE

Exigir o sello da "Union des Fabricants"

14, Rue des Beaux-Arts, Paris.

FERRO QUEVENNE

O mais economico, o unico Ferruginoso inalteravel nos paizes quentes.

Exigir o sello da "Union des Fabricants"

Se vosso sangue está viciado,
Se soffreis de Rheumatismo,
Se mostrais symptomas escrofulosos
Se tendes ulceras ou erupções.

Tomai o **ELIXIR**

CABEÇA DE NEGRO

PREPARADO NO LABORATORIO DE *FRANCISCO MANOEL DA SILVA*

A venda na Drogaria Braga rua Marquez de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias.

Pernambuco

MANTEIGA BRETEL FRÈRES

A MELHOR DO MUNDO

Encontra-se á venda em todas as mercearias de primeira ordem e no armazem de Francisco Pinto & C successores de João Fernandes de Almeida

Travessa da Madre Deus ns. 21 e 23

RECIFE

ENDEREÇO TELEGRAPHICO	CAIXA NO CORREIO
CAMÕES	N. 142

FABRICA LAFAYETTE

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DIRECTA — PARA TODOS OS ESTADOS DA REPUBLICA

CASA MATRIZ

RUA VISCONDE D'INHAUMA N. 19

(ANTIGA DO RANGEL)

RECIFE—(*PERNAMBUCO*)

OFFICINAS E GRANDE LITOGRAPHIA A VAPOR

dirigidas por artistas de reconhecida competencia, Brazileiros, Allemães, Portuguezes e Francezes.

Rua do Padre Muniz ns. 15, 17 e 19

Esta casa manipuladora dos mais apreciados cigarros **Lafayettes, Flores da Penha, D. Luiz, Goyaz, Chumbados** e outras marca—o todas fabricadas com fumos escolhidos e de primeira qualidade — encarrega-se de quaesquer trabalhos lithographicos, desde o mais simples até as mais difficil e finissimo chromo, para o que dispõe de pessoal de primeira ordem e material de superior qualidade, importados dos principaes centros productores da America e da Europa. Garante a nitidez do trabalho e a modicidade em precos.

Fumos picados e desfiados em todas as qualidades. Fornecimentos a pequenos e grandes fabricantes para manipulação. O **unico** estabelecimento n'este Estado que tem grande e variado deposito de papeis, tintas, artigos lithographicos, etc. Charutos das primeiras fabricas da Bahia. Variedade de artigos para fumantes.

CARTAS DE JOGAR

Fabrico especial d'esta artigo, nas qualidades mais apreciadas, rivalizando com o do estrangeiro.

MOREIRA & C.

Telephones: N. 603—CASA MATRIZ
N. 194—FABRICA E OFFICINAS

A fabrica e officinas acham-se franqueadas aos srs. visitantes, para certificarem-se da realidade de tudo que dizemos e que nenhum outro estabelecimento congenere póde—com verdade—asseverar.

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta conceituada loteria que está constantemente a mimosear este mercado com sortes de grande valor, offerece vantajosissimos planos aos que se habilitarem em seus afortunados bilhetes.

As segundas 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
As terças 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
As quartas 20:000$000 ou 25:000$ por 2$000 e 10:000$000 ou 12:500$ por 1$000.
As quintas 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
As sextas 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
Nos sabbados 50:000$000 por 8$000 e 6:250$000 por 1$000.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á RUA 1.° DE MARÇO N. 23.—Endereço telegraphico: FIUZA - Caixa do correio n. 155.

MARTINS FIUZA & C.

CASA DA FORTUNA

SABBADO, 7 DE NOVEMBRO 2000:000 POR 18:000 HABILITEM-SE

Loteria de Sergipe

EXTRACÇÕES DIARIAS AS 3 HORAS DA TARDE

MEZ DE OUTUBRO

Esta acreditada loteria chama a attenção do publico para os importantes planos que com pouco dinheiro, habilita á fortuna.

A's segundas-feiras	**20:000$ e 12:000$**	**por 1000 rs.**
A's Terças e Quartas-feiras	**10:000$ por**	**1000 rs.**
A's sexta-feiras	**10:000$**	**por 1000 rs.**
Com duas terminações		
As quartas e sabbados	**10:000$ por**	**200 rs.**
12 de outubro	**50:000$ por**	**4$000 rs.**

Todos os pedidos devem acompanhar a importancia e que haja a maior clareza, devendo toda a correspondencia ser dirigida á Agencia Geral, á Praça da Independencia ns. 31 a 37.

Adrec. **Bercampos**

BERNARDINO COSTA CAMPOS

LOTERIA DE S O SALVADOR

Extracção todas as Quartas-feiras e Domingos

NO ESTADO DA BAHIA

IMPORTANTE PLANO—**4:000$000**—POR 200 RÉIS

Amanhã! Amanhã!

Vantajosa commissão aos vendedores

Bilhetes á venda com bastante antecedencia

Pagamento de premios, listas e cartazes o outras informações na agencia—A FORTUNA—Praça da Independencia ns. 32 a 38.

End. telg.—CASTRO *J. CASTRO.*

LLOYD AMERICANO

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Capital social	rs.	**1.000:000$000**
Capital realisado	«	**300:000$000**
Deposito no Thesouro Federal	«	**200:000$000**
Renda do ultimo anno social, excedeu	«	**800:500$000**

SEDE RIO DE JANEIRO

AGENCIA EM PERNAMBUCO

DOM. DE SAMPAIO FÉRRAZ

RUA DO COMMERCIO N. 16, 1.° ANDAR—frente

CHARUTOS

FEZLER & HOENING

Todos as marcas d'esta bem acreditada casa vendem-se ao preço da fabrica no depósito de **BOREL** & C.—Successores de Meuron & C.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 3

ESTRADAS DE FERRO PARA USINAS

Especialidade de ORENSTEIN & KOPPEL—Soc. Anonyma

ESCRIPTORIO CENTRAL:—BERLIM SW. 24 TEMPELHFOER UFER

FABRICAS EM: SPANDAU, DORSFELD, LIEBEN, ST. LORINEZ, DREITZ

Fornecedores das principaes Usinas em Pernambuco de:

Locomotivas, Carros para transporte de cannas, de assucar, e Trolys e Velocipedes, Trilhos, Desvios, Cruzamentos, etc. Mesaso-plata-formas giratorias, Rodas e eixos montados, Mancaes, Pårachisques, etc. Material completo de aço para estradas de ferro, Por-tatec para transporte de terra, barro, pedras, etc.

Catalogos, orçamentos e informações serão enviados a todos que os pedir á casa matriz em BERLIM ou ao seu AGENTE NO BRASIL, (NORTE) Engenheiro MAURICIO ISRALSON—Bahia.—Caixa do Correiro 52. —Telegrammas: Isralson—Bahia.

Para informações em Pernambuco com os representantes.

A. BOCK MANN & C.

DO BOM JESUS N 65, 1 ANDAR

ELIXIR DE GUARDIÃO

DEPURATIVO VEGETAL

Preparado por: ABILIO BENICIO CORREIA

Cura radicalmente as molestias provenientes da impureza do sangue, como sejam: RHEUMATISMO, ULCERAS, ERYSIPELA, ELEPHANTIASES, BOUBAS, CANCROS, MORPHEAS, EMPIGENS, DARTHROS, PANNOS e todas as molestias da pelle.

PREÇOS:

Uma duzia.................... 23$000 | Um vidro.................... 2$000

Deposito:

PHARMACIA PARAIZO

N. 11—Rua Larga do Rosario—N. 11

RECIFE

PAPEL E TINTA

DE

IMPRESSAO

COSTA LIMA & C.ª

RUA DA MADRE DEUS N. 28

CURA radicalmente! EPILEPSIA INSOMNIAS DOENÇAS NERVOSAS ELIXIR YVON

Vende-se em Paris Yvon & Berlioz, 6, r. la Feuillade, Paris

Do mesmo Autor: **ERGOTINA**

CIGARROS ESCUDOS

E

CHARUTOS

VENDE-SE EM GROSSO

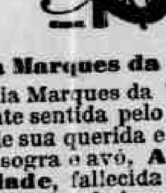
NO ARMAZEM

DE PAPEIS E GENEROS DE ESTIVAS

A' rua do Vigario Tenorio n. 26.

DIAS PEREIRA

ANNUNCIOS FUNEBRES



Anna Marques da Trindade

A familia Marques da Trindade, profundamente sentida pelo inopinado passamento de sua querida e pranteada mãe, irmã, tia, sogra e avó, **Anna Marques da Trindade**, fallecida no dia 22, em consequencia dos ferimentos produzidos por uma locomotiva da linha de S. Francisco, confessa-se summamente grata a todos os amigos que acompanharam os restos mortaes d'aquella ao cemiterio de S. Bom Jesus da Redempção, e os convidam, bem como ás pessoas de sua amizade, a assistir as missas que mandam rezar no dia 28 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio.

Antecipa, desde já, o seu eterno reconhecimento aos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Adelina de Oliveira Silva Cavalcanti

Dr. Antonio Cavalcanti Pina, sua mulher e filhos convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que, por alma de sua sogra, mãe e avó mandam celebrar ás 7 horas da manhã do dia 28 do corrente mez, na igreja do Bom Fim em Olinda, por cujo comparecimento se confessam gratos.

Coronel Gonçalo Cavalcanti de Albuquerque Uchôa

7.° DIA

Eustaquio Cavalcanti Lins Walcacer, e seus filhos, ainda compungidos pelo fatal passamento de seu inesquecivel primo, compadre e amigo, **Gonçalo Cavalcanti de Albuquerque Uchôa**, mandam rezar uma missa por sua alma na matriz da Bôa-Vista, pelas 8 horas da manhã, do dia 27 do corrente e para assistil-a convidam aos seus parentes e amigos e bem assim aos do finado, antecipando seus agradecimentos.

Dr. Carlos de Castro Graça

Clara de Barros Rego Graça, dr. Heraclito Graça, dr. Alvaro Graça, (ausentes), capitão Christovão de Barros Rego e sua familia, convidam os seus amigos e parentes para assistirem á missa que, por alma do seu nunca esquecido esposo, filho, irmão e genro, dr. Carlos de Castro Graça, fallecido no Rio de Janeiro, mandam celebrar no dia 29 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Bôa-Vista, setimo dia do seu fallecimento, e desde já agradecem a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade,

Vivina Amalia da Costa Moreira

SETIMO DIA

Affonso Moreira e suas irmãs, Francisco José Lopes Braga, sua mulher e filhos, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar até a ultima morada os restos mortaes de sua extremosa mãe, sogra e avó, Vivina Amalia da Costa Moreira, e de novo convidam a todos os seus parentes e amigos, assim como aos daquella extincta para assistirem ás missas que mandam resar na Ordem 3.ª de S. Francisco, pelas 8 horas da manhã, 4.ª feira 28 do corrente, setimo dia de seu fallecimento.

Hypothecam desde já a todos que comparecerem a sua eterna gratidão.

D. Adelina d'Oliveira Silva Cavalcanti

Lourenço Cavalcanti de Albuquerque e sua mulher convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por alma de sua saudosa mãe e sogra mandam rezar, na igreja do Espirito Santo, ás 8 e 1/2 horas da manhã do dia 28 do corrente (quarta-feira), pelo que se confessam summamente gratos aos que comparecerem a este acto de religião.

Adelina d'Oliveira Silva Cavalcanti

João Cavalcanti de Albuquerque, sua mulher, seus irmãos e cunhados, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas do setimo dia, que pelo eterno repouso de sua inesquecida mãe e sogra, Adelina d'Oliveira Silva Cavalcanti, mandam resar na capella do Engenho Pitimbú, quarta-feira, 28 do corrente, ás 9 e 1/2 horas da manhã, confessando-se summamente gratos a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Coronel Francisco Antonio de Souza Leão

A Sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco, grata á memoria do socio benemerito, coronel **Francisco A. de Souza Leão**, manda rezar missa no convento de S. Francisco pelas 8 horas da manhã de 28 do corrente, 30.° dia do passamento.

Beatriz Monteiro de Albuquerque Xavier

Primeiro anniversario

O bacharel José Ignacio de Albuquerque Xavier e seus filhos convidam todos os parentes e pessoas de amisade para assistirem ás missas que mandam rezar por alma de sua muito querida e saudosa esposa e mãe **Beatriz Monteiro de Albuquerque Xavier**, terça-feira 27 do corrente, ás 8 1/4 horas, no Mosteiro de S. Bento da Cidade de Olinda; penhoradissimos agradecem a todos que comparecem.

Marcolino Ferreira Guimarães

TRIGESIMO DIA

Lourença Guedes Guimarães, Maria Amelia Ferreira Guimarães, José Clemente Ferreira Guimarães, Miguel Archanjo Ferreira Guimarães, Valentina Maria Ferreira Guimarães, Ismenia Romana Ferreira Guimarães, Josepha Ferreira Guimarães, Maria Amalia Ferreira Guimarães, ainda feridos com a dolorosa e irreparavel perda que soffreram do seu saudoso e nunca esquecido esposo, pae, filho e irmão, **Marcolino Ferreira Guimarães**, mandam celebrar missas em suffragios de sua alma, na matriz de Santo Antonio nesta cidade, ás 8 horas da manhã de terça 27 do corrente trigesimo dia do seu infausto passamento. Para assistirem-n'as convidam a todos os seus parentes e amigos e aos do finado, antecipando do intimo d'alma sinceros agradecimentos áquelles que se dignarem comparecer a este caridoso acto de religião e de piedosa recordação.

ANNUNCIOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

O vapor **S. FRANCISCO**, commandante Sá Pereira, segue no dia 30 do corrente ás 4 horas da tarde para **Maceió, Penedo, Villa-Nova, Aracajú, e Bahia.**

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

THOS & JAS HARRISON

O vapor inglez **INVENTOR**, é esperado de Liverpool no dia 9 de Novembro seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.

Para cargas, passagens e encommendas, trata-se com o agente

JULIUS VON SOHSTEN

RUA DO COMMERCIO N. 13 (1.° ANDAR)

C. N. Lloyd Braziléiro

O VAPOR

PLANETA

Commandante 1.° tenente Eurico Pedroso.

E' esperado do norte no dia 28 do corrente e seguirá para **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos** e portos do **Rio Grande do Sul.**

As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Livramento no Caes da Companhia Pernambucana.

RUA DO COMMERCIO N. 46, 1.° ANDAR

HAMBURG AMERIKA LINIE

O vapor **ALTENBURG**, é esperado da Europa até o dia 28 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Victoria, Rio de Janeiro e Santos.**

ENTRARA' NO PORTO

N. B.—Não se attendera mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.

RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.° ANDAR

NORDDEUTSCHER LLOYD

O vapor **HEIDELBERG**, é esperado do sul no dia 28 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisbôa, Antuerpia e Bremen.**

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia ao acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Entrará no porto e recebe passageiros.

Para carga, frete etc., trata-se com os agentes.

NEESEN & C.

Rua do Commercio n. 48 1° andar

LEILÕES

LEILÃO

dum cofre com banco, 1 carteira, quadros, candieiros de suspensão, 1 mesa grande com pés torneados, 1 mobilia austrica, 1 piano, 6 lanças para cortinados, 1 guarda-louça, 1 mesa elastica e muitos outros moveis de casa de familia, 8 tachas de cobre, 1 fardo de fio ou brabante e outros objectos existentes no

Armazem á rua Bom Jesus n. 45

Quinta-feira, 29 do corrente

A's 11 horas

AGENTE PINTO

ALUGA-SE na secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife:

Freguezia de Santo Antonio

Rua Marcilio Dias n. 8, loja.
Rua 15 de Novembro n. 81, loja, 1.º e 2.º andares.

Freguezia do Recife

Rua Marqueza de Olinda n. 53, 2.º andar.
Rua Tavuty, outr'ora Lapa n. 8, sobrado de 1 andar.
Idem n. 2, casa terrea.
Rua do Amorim n. 23, loja.
Idem ns. 55, 60, 62 e 64, casas terreas.
Rua do Vigario n. 22, 3.º andar.
Idem n. 27, 1.º andar.
Rua dos Burgos ns. 2 e 21, casas terreas.
Rua Bispo Sardinha n. 3, 2.º e 3.º andares.
Idem n. 9, 1.º andar.
Idem n. 11, 1.º andar.
Rua da Moeda n. 37, casa terrea.
Rua Domingos José Martins n. 134, loja.
Idem n. 16, casa terrea.
Rua Bom Jesus n. 29, loja da frente.
Rua do Visconde de Itaparica n. 24, 2.º andar.

ATTENÇÃO. Precisa-se de moças que saibam trabalhar em cartonagem: a tratar na Estrada do João de Barros n. 27.

ALUGA-SE um chalet com commodos para regular familia na Avenida Cascão, antigo Lamarão freguezia do Poço; a tratar com Manoel Braga.

ALUGAM-SE—as casas ns. 2 e 4 á rua da Malhada, em Caxangá, a tratar á rua 15 de Novembro, n. 77, 1.º andar.

ATTENÇÃO—Vende-se uma mercearia bem afreguezada propria para principiante na Mangabeira de Cima n. 47, Arraial.
A casa tem commodo para familia, a tratar na mesma.

AI QUE DOR DE DENTES! Queres ficar bom? Vae á «Pharmacia Americana» e compra um vidrinho do dorGentina gelada porque é o unico especifico para esse mal.

ALUGA-SE as casas com agua, á rua de Hortas n. 118 loja, rua Direita n. 65; a tratar rua Vidal de Negreiros n. 129.

ARMAÇÃO—Vende-se uma importante armação, que se presta para qualquer ramo de negocio, a tratar nos Quatro Cantos n. 1 (Bôa Vista).

AMA DE LEITE.—Precisa-se de uma á rua da União n. 61.

BONITOS DENTES! Não é para todos, se queres ter iguaes vai á «Pharmacia Americana», compra uma caixinha do pó dentifricio do cirurgião dentista Augusto Rodrigues.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de lót, pudings, biscoutos, pasteis de nata, bolo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

COQUEIROS novos vendem-se a 500 réis cada um, na rua do Hospital Pedro II, n. 5; bem como grades de caixa para tapamento de 10×5 palmos.

CRIADO—Precisa-se de um rapaz de bôa conducta; á rua do Commercio, n. 44.

COZINHEIRA—Precisa-se de uma que saiba bem cozinhar, á rua Velha n. 28.

COZINHEIRA: precisa-se de uma que compre para pequena familia: na rua da Concordia n. 67.

COLUMNAS DE FERRO. Vende-se umas columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento.
Ver na fundição de Allan Paterson e tratar no escriptorio do *Diario*.

CHEGARAM!—Sementes novas de Hortaliças, rua Estreita do Rosario n. 9, junto á igreja.

CUSTA apenas 1$000 um exemplar do sensacional romance «Modestia e Vaidade», producção de Peladan. Vende-se no escriptorio do «Diario».

CAVALLO DE SELLA—Vende-se um bonito, novo e bem andador de baixo a meio, no becco da fabrica n. 50—Magdalena.

CAL VIRGEM DE JAGUARIBE— No armazem de Cunha & C.ª, no Caes do Apollo n. 73, encontra-se sempre, não só a verdadeira cal virgem de Jaguaribe propria para a fabricação de assucar a 8$000 a barrica, com desconto se fôr em quantidade, como tambem cal branca de Jaguaribe, para fingir e caiar; assim como a acreditada cal preta de cruceira para construcções. Caes do Apollo n. 73.

DA-SE caliça, no sobrado em demolição da rua do Amorim n. 21.

ESTAIS BOM do rheumatismo? Com certeza! Em graças a Deus ter ido á «Pharmacia Americana» e comprado o licor anti-rheumatico, porque é o unico remedio para este mal.

EM Apipucos, aluga-se uma casa grande com muitos e bons comodos para grande familia e que tenha tratamento; está caiada e pintada, muito confortavel por estar bem localisada, todos os quartos tem janella para o sitio bem arborizado com fructas de bôa qualidade e todo murado com dois portões de ferro na frente, bôas dependencias, banheiro e latrina, agua e gaz, tendo lustres e arandelas, muito perto da estação, travessa da Ladeira ns. 2 e 4, onde está o chafariz em Apipucos. Chaves para ver na mercearia n. 2, defronte da estação e tratar com José Domingues Maia, rua Duque de Caxias n. 64, Loja do Caçador.

FORMAS de ferro galvanizada em perfeito estado, vende-se 250; a tratar na rua da Penha n. 33.

JOIAS com brilhantes, ouro velho e cascos de tartaruga, compra-se por maior preço do que em outra qualquer parte, á rua Quinze de Novembro n. 12.

MERCEARIA vende-se ou admitte-se um socio, em uma dos melhores pontos da Bôa-Vista, por seu proprietario estar doente; á tratar na Praça Maciel Pinheiro n. 12.

MODESTIA E VAIDADE, lindissimo romance de Peladan. Vende-se á 1$000 o exemplar, no escriptorio do *Diario*.

MEIAS francezas finas para senhora de 36$000 a 12$000 na Loja das Estrellas á rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.

OH QUE BOCCA CHEIROSA? Queres ter igual? Vae na rua do Queimado na «Pharmacia Americana», compra o elixir dentifricio, formula do cirurgião dentista Augusto Rodrigues.

OLINDA, aluga-se as casas ns. 22, 25, 27 e 29 á praça dos Milagres, em Olinda: a tratar no Banco do Recife.

PRECISA-SE de uma ama para cozinhar, na casa Amarella; a tratar na Praça Maciel Pinheiro n. 14.

PAPEIS para forros de salas, e quartos, vende-se na Companhia de Drogas e Productos Chimicos, á rua Marquez de Olinda n. 24.

REFINAÇÃO—Vende-se uma bem localizada e com os utencilios em muito bom estado de conservação; a tratar á rua Larga do Rosario n. 3. O motivo da venda se dirá ao comprador.

REFINARIA—Vende-se uma bem afreguezada e com bom apurado; a tratar com Luiz M. Ribeiro Guimarães á rua da Imperatriz n. 42.

SITIO—Aluga-se um na travessa dos Remedios, com muitos commodos: a tratar com o sr. Ignacio de Souza Leão, na mesma travessa (venda) ou na rua da Madre de Deus n. 7, armazem.

SANTOS DUMONT—Vende-se uma grande e bôa propriedade, muito perto desta capital; a qual presta-se perfeitamente para uma grande solta de gado; é muito barato seu preço, com muitas fructeiras de boas qualidades, especial agua de beber e com fartura, mattas, tem uma legua de terra, presta-se para bons viveiros e todas plantações. A tratar com o dr. Francisco T. Paes Barretto, á rua Duque de Caxias n. 70 1.º andar.

TOURO HOLLANDEZ—Vende-se um de dois annos de idade, habituado á campo e a estabulo, no becco da fabrica n. 50—Magdalena.

TENS BONITOS CABELLOS! Estaes com inveja? perde o acanhamento e vai com 2$500 á «Pharmacia Americana» comprar um vidro de topico capilar porque é o unico antiseptico da cabeça, e faz dar vida aos cabellos.

VENDE-SE a quitanda da rua Estreita do Rosario n. 19, pela insignificante quantia de 250$000, a tratar na mesma.

VENDE-SE uma mercearia em optimo ponto, bem afreguezada ou a armação da mesma a tratar com Monteiro Moreira & C.ª, rua do Rangel n. 57. O motivo da venda se dirá ao comprador.

VENDE-SE gomma de araruta o kilo a 800, tem em grande quantidade para arrobas e meias, garante-se a pureza. Rua das Trincheiras n. 48.

VENDE-SE—Uma armação envidraçada, canteiro, registro e encanamento de gaz e um repartimento para escriptorio, a tratar com José Martins, na rua da Madre de Deus n. 32.

VENDE-SE—um Orgão-Harmonium (seraphina) completamente novo, sahido ha pouco da alfandega, com teclado transpositor, 1 jogo e meio, 7 registros, do fabricante Thebouville, proprio para Igreja Collegio ou Instituição religiosa; para ver e tratar á rua Coronel Suassuna n. 264.

VESTUARIOS para meninos de todas as idades a 6$, 8$ e 10$000 na Loja das Estrellas. Rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.

VENDE-SE um terreno com 50 palmos de frente e 350 de fundo, na estrada da boiada, Agua Fria de Beberibe, a tratar na travessa dos Ramos, antigo becco do Bernardo n. 8.

EDITAES

EDITAL

O administrador do cemiterio publico do Recife, convida as pessoas interessadas, para no prazo de 30 dias a contar da presente data, retirarem as caixas, contendo restos mortaes que se acham accumulados no armazem pertencente ao mesmo cemiterio, as quaes findo dito prazo, serão interrados na valla commum.

Cemiterio publico de Santo Amaro, 17 de outubro de 1903.

O administrador,
Antonio Lins Caldas.

EDITAL

Approximando-se o dia de finados (2 de Novembro), esta administração de accordo com o Regulamento, convida os senhores proprietarios de tumulos e com especialidade as irmandades para cuidarem, antes do dia acima indicado, da caiação, pintura e concertos de suas referidas propriedades.

Outrosim, previne a todos os interessados que as exhumações e assentamentos de pedras só serão permittidos até o dia 30 de outubro proximo vindouro. Cemiterio publico de Santo Amaro, 17 de setembro de 1903.

O administrador,
Antonio Lins Caldas.

EDITAL

CORREIO GERAL

Concurso para praticantes e carteiros

De ordem do cidadão dr. administrador desta repartição, faço publico que durante o prazo de trinta dias, a contar de hoje, acham-se abertas na primeira secção da administração dos correios deste Estado, as inscripções para os concursos a que se tem de proceder para logares de praticantes de segunda classe e carteiros de terceira classe.

Na forma do disposto nos §§ 3.º e 4.º do art. 394 do regulamento approvado pelo decreto n. 2230 de 10 de fevereiro de 1896, os candidatos, para serem admittidos exhibirão attestados de bôa conducta moral, vaccina, robustez physica e certidão de edade, que não deverá ser inferior a 18 annos, nem superior a 30.

O concurso para praticantes versará sobre as seguintes materias: portuguez, francez, geographia e arithmetica até a theoria das proporções, inclusive.

Os candidatos ao concurso de carteiros provarão saber ler e escrever correctamente e conhecer as quatro operações fundamentaes da arithmetica.

Serão validas para taes concursos as inscripções dos candidatos aos concursos annunciados pelo edital de 18 de abril do corrente anno, os quaes deixaram de ser effectuados por motivo de força maior.

1.ª secção do Correio de Pernambuco, em 13 de outubro de 1903.

O 1.º official,
Spencer Netto.

EDITAL

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faz saber pelo presente que no dia 30 do corrente mez, hão de ser arrematados por venda a quem mais der em praça publica deste juizo depois da respectiva audiencia os bens abaixo mencionados penhorados pela fazenda do Estado:

A casa de pedra e cal n. 13, á rua do Bom Gosto, na freguezia de Afogados, com 2 portas e 1 janella de frente, medindo externamente de frente 110 centimetros, avaliada por 200$000, penhorada em virtude de execução da fazenda do Estado, contra Franklin Manoel de Farias.

A casa n. 26, sita á rua Poços na freguezia de Afogados, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 porta e 1 janella n'um oitão, 2 salas, dois quartos e cozinha externa, medindo de frente 6 metros e 70 centimetros e de fundo 10 metros e 80 centimetros, avaliada por 200$000, penhorada em virtude de execução da fazenda do Estado, contra Firmino José Felix dos Santos.

A casa de pedra e cal, n. 102, sita á rua de S. Miguel, freguezia de Afogados, com 1 porta e 3 janellas de frente, 2 no oitão, 2 salas, 1 gabinete ao lado 4 quartos, cozinha fóra, medindo de frente 4 metros e 60 centimetros e de fundo 15 metros, em estado de ruinas, avaliada por 1:200$000, penhorada em virtude de execução da fazenda do Estado, contra Manoel Francisco de Carvalho Paes de Andrade.

A meiagua n. 17, no beco largo, freguezia do Recife, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 sala, 1 quarto e corredor que serve de cozinha, medindo de frente 4 metros e 70 centimetros e de fundo 5 metros e 30 centimetros, servindo de base 180$000, por ser a 2.ª praça, penhorada em virtude de execução da fazenda do Estado, contra Antonio Diogo da Silva.

A casa de taipa n. 3 B, sita á rua da Harmonia, freguezia do Poço, edificada em terreno proprio, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 janellas em cada oitão, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal em aberto, medindo de frente 4 metros e 70 centimetros e de fundo 7 metros e 85 centimetros, avaliada por 400$000, penhorada em virtude de execução da fazenda, contra Francisco filho de Manoel Padre.

A casa de pedra e cal n. 1, sita á travessa da Mangueira, freguezia do Poço, com 2 portas e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, sotão em salão, cozinha fóra, medindo de frente 6 metros e 95 centimetros, e de fundo 13 metros e 30 centimetros, quintal murado, avaliada por 1:500$000, penhorada em virtude de execução da fazenda do Estado, contra Maria Francisca do Nascimento.

Dois fiteiros envidraçados, 1 balcão, 1 machina para imprimir jornal existentes no predio n. 37 sito á rua Duque de Caxias na freguezia de Santo Antonio, avaliados por 2:000$000, penhorados em virtude de execução da fazenda do Estado contra Luiz Ceciliano de França.

A casa de taipa n. 9, sita á estrada Real da Torre com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 1 quarto e cozinha externa, medindo de frente 2 metros e 15 centimetros e de fundo 7 metros e 30 centimetros, avaliada por 150$000, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Candido Monteiro.

A casa de taipa n. 45, sita á rua das Barreiras, freguesia da Varzea, em máu estado, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos e cozinha interna, medindo de frente 8 metros e de fundo 11 metros e 50 centimetros, avaliada por 200$000, penhorada em virtude de execução da fazenda do Estado contra Antonia Lins.

A casa de taipa n. 5, sita no becco do Quiabo na freguezia de Affogados, com 1 porta e 1 janella de frente, medindo externamente de frente 4 metros e 50 centimetros, avaliada por 150$000, penhorada em virtude de execução da fazenda do Estado contra Espiridião de Souza Ribeiro.

A casa de taipa em terreno foreiro á estrada do Giquiá á Jaboatão no Castello, povoado do Barro na freguezia de Afogados sob n. 5, com 3 janellas de frente, 1 porta e 1 janella no oitão, 2 salas, 2 quartos e 1 dependencia no fundo em aberto e coberta de capim, medindo de frente 4 metros e 90 centimetros e de fundo 13 metros, servindo de base 540$ por ser a 2.ª praça, penhorada em virtude de execução da fazenda do Estado contra Francisco Antonio da Silva.

A chacara n. 14 no largo da Matriz na freguezia da Varzea com 3 janellas de frente, portão de ferro e gradil, terreno ao lado com jardim e arvores fructiferas, 4 portas e 5 janellas no oitão, 1 terraço, 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, dispensa, 1 quarto com latrina, o terreno é cercado a arame farpado, tem sotão com 1 janella no oitão, medindo de frente 4 metros e 60 centimetros e de fundo 22 metros e 70 centimetros, avaliada por 8:000$000, penhorada em virtude de execução da fazenda do Estado contra Anna da Silva Couto.

A casa de pedra e cal n. 5 B, sita á rua da Graça, freguezia do mesmo nome, sendo a frente de taipa, com 2 janellas, 1 porta no oitão, 1 sala, 2 quartos, cozinha externa, em terreno todo murado com portão de ferro e gradil na frente, medindo de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 6 metros e 30 centimetros, servindo de base 810$000 por ser a 3.ª praça, penhorada em virtude de execução da fazenda do Estado contra José Rodrigues da Silva.

A casa de taipa n. 2 A, sita á estrada do Cemiterio na freguezia do Poço com 2 janellas de frente, 1 porta e 1 janella no oitão, 2 pequenas salas, um quarto e cozinha interna, medindo de frente 4 metros e 10 centimetros e de fundo 8 metros e 10 centimetros, servindo de base 450$000 por ser a 2.ª praça, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Annibal Alves da Silva.

A casa de pedra e cal n. 24 sita á rua Visconde de Goyanna na freguezia da Boa-Vista com 1 porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, quintal murado e 3 quartos, medindo de frente 2 metros e 90 centimetros e de fundo 13 metros, avaliada por 1:200$000, penhorada em virtude de execução da fazenda do Estado contra Antonio Diogo da Silva, hoje, Antonio Joaquim Cascão.

A casa terrea n. 128 sita rua Marquez do Herval, na freguezia de S. José, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal murado, com 2 quartos, medindo de frente 4 metros e 70 centimetros e de fundo 13 metros e 85 centimetros, avaliada por 3:000$000, penhorada em virtude de execução da fazenda do Estado contra Antonio Avelino de Araujo.

A casa n. 2 sita á travessa do Cypriano na freguezia de S. José com 1 porta e janella de frente, 1 porta no oitão, 2 salas e cozinha interna, medindo de frente 2 metros e 30 centimetros e de fundo 9 metros e 10 centimetros, servindo de base 121$500 por ser a 3.ª praça, penhorada em virtude de execução da fazenda.

A casa n. 4 sita á travessa do Cypriano com 1 porta e janella de frente, 2 salas, e cozinha interna, medindo de frente 2 metros e 30 centimetros, e de fundo 9 metros e 10 centimetros, servindo de base 121$500 por ser a 3.ª praça, penhorados em virtude de execução da fazenda do Estado contra Francisco Maria de Paula.

A casa de taipa, sem numero, sita no Ipotinga, freguezia da Varzea, com 4 janellas de frente, 1 porta e 1 janella n'um oitão, 1 porta e 1 janella n'outro oitão, terraço ao lado, 3 salas, 3 quartos, cozinha externa, quintal em aberto, medindo de frente 11 metros e 20 centimetros e de fundo 9 metros e 80 centimetros, avaliada por 360$000 por ser a 2.ª praça penhorada em virtude de execução da fazenda do Estado contra Antonio Alves Monteiro.

E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital que será affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 19 dias do mez de outubro do anno de 1903.

Subscrevo e assigno. Eu, Antonio Barbosa Cordeiro, escrivão o escrevi.

João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL

O dr. Primitivo de Miranda Souza Gomes, Juiz de Direito da Victoria de Pernambuco.

Faço saber aos que o presente edital de venda e arrematação virem que, no dia cinco de Novembro ás 11 horas da manhã, na porta da sala das audiencias deste juizo, tem de ser arrematada a quem maior lance offerecer a metade do Engenho Caricé, sito neste Municipio, servindo de base a quantia de quatro contos e quinhentos mil réis offerecidos por Abilio José Bezerra Cavalcanti, cuja metade do engenho pertence á massa fallida de Julio Marques de Almeida. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, este mandei passar que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa:

Victoria, 17 de Outubro de 1903.

Eu Bellarmino dos Santos Bulcão Filho escrivão escrevi.

Primitivo de Miranda Souza Gomes.

EDITAL

O coronel doutor Manoel Tobias do Rego Albuquerque, juiz de direito no municipio de Goyanna, em virtude da lei etc.

Faz saber pelo presente, que tendo fallecido nesta cidade, sem testamento, Henrique Ambrosino da Silva Machado, deixando entre outros, herdeiros ausentes em logar não sabido, foi designado o respectivo inventario á requerimento do doutor ajudante dos feitos da fazenda deste municipio, para o dia 17 de novembro do corrente anno, para o que se chamam e citam-se ditos herdeiros para comparecerem no referido dia, na residencia do respectivo inventariante, afim de se proceder ao dito inventario e mais termos, sob penna de revelia.

Dado e passado nesta cidade de Goyanna, aos 15 dias de outubro de 1903.

Eu Alberto Tavares da Cunha Mello, escrivão de ausentes o escrevi.—*Manoel Tobias do Rego Albuquerque*.—Sello afinal.

EDITAL

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, em 3 de outubro de 1903.

Por esta directoria se faz publico que, até o dia 31 do corrente mez, recebe-se á bocca do cofre os impostos de porta aberta e revisão de pesos e medidas usados nos estabelecimentos commerciaes das freguezias de Afogados e Graça, relativamente ao 2.º semestre do corrente exercicio.

Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com a multa da lei.

José Vicente Ferreira da Silva Junior,
Sub-director.

EDITAL

O coronel doutor Manoel Tobias do Rego Albuquerque, juiz de direito no municipio de Goyanna, em virtude da lei etc.

Faz saber pelo presente que tendo fallecido nesta cidade, sem testamento, José Vieira da Silva Caraminholo, deixando entre outros, herdeiros ausentes em logar não sabido, foi designado o respectivo inventario, a requerimento do doutor ajudante dos feitos da fazenda, deste municipio, para o dia 16 de novembro do corrente anno, para o que se chamam e citam-se ditos herdeiros para comparecerem no referido dia, na residencia da respectiva inventariante, afim de se proceder ao dito inventario e mais termos, sob pena de revelia.

Dado e passado nesta cidade de Goyanna aos 15 de outubro de 1903.

Eu Alberto Tavares da Cunha Mello, escrivão de ausentes o escrevi. *Manoel Tobias do Rego Albuquerque*.—Sello afinal.

EDITAL

O doutor Joaquim Alcebiades de Tavares de Hollanda, juiz de direito de orphãos do municipio do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que finda a audiencia deste juizo do dia vinte sete do corrente mez de outubro, será apregoada a venda do immovel seguinte: 1 casa terrea n. 9, á travessa da Baixa Verde, freguezia de Nossa Senhora da Graça, edificada em terreno proprio, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, e quintal murado, cacimba meeira, mede de frente 4 metros e 65 centimetros e 13 metros e 70 centimetros de fundo, foi avaliada por 1:500$000, mais servirá de base á venda a offerta de 1:550$000, obtida na primeira praça. Pertence ao espolio inventariado de João Joaquim de Siqueira Varejão, e vae á praça a requerimento do inventariante do mesmo espolio para pagamento de custas etc.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar editaes para serem publicados pela imprensa e affixados nos logares do costume.

Subscrevi. Recife, 23 de outubro de 1903. O escrivão.—Manoel S. de Barros Falcão.

J. Alcebiades Tavares de Hollanda.

EDITAL

SECRETARIA DA INDUSTRIA

1.ª DIRECTORIA

Por esta secretaria se faz publico que, no dia 30 do corrente mez, a 1 hora da tarde, recebem-se propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para execução dos reparos de que precisa a estrada do Giquiá a Jaboatão, entre a fabrica de sabão e a ponte de Tigipió, orçados em 9:946$750.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem razura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas.

1.ª As que não forem organizadas de accôrdo com o presente edital;

2.ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta repartição.

Os concorrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.

Para ser admittido á concorrencia depositará cada proponente, na thesouraria desta repartição, quantia correspondente a 10 % do valor da obra, importancia que se for escolhida sua proposta será recolhida ao thesouro, como caução, para garantia do seu contracto.

Perderá o direito á caução o contractante que, preferido, convidado por edital para assignar o contracto dentro do prazo maximo de 30 dias, a isso se recusar.

As guias para recolhimento da caução serão entregues somente até a vespera do dia da arrematação.

Todas as informações precisas serão prestadas nesta repartição onde se encontrarão os orçamentos respectivos.

1.ª directoria da secretaria da industria, em 21 de outubro de 1903.

J. Saboia.
Director-geral interino

EDITAL

O doutor Arthur da Silva Rego, juiz de direito do municipio de Caruarú, em virtude da lei & &.

Faz saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que, no dia trinta do corrente, ás 12 horas do dia, na sala das sessões do concelho municipal, nesta cidade, começar-se-á a proceder, de accordo com a lei estadual n. 586 de 28 de Março deste anno, á apuração geral dos votos recebidos na eleição para deputados e senadores ao Congresso do Estado, realizada no dia 30 de Setembro proximo findo.

Convida, portanto, a todos os presidentes dos conselhos municipaes do Estado e aos demais interessados a comparecerem no referido dia, hora e logar para o fim designado.

E para constar mandou passar o presente que será affixado no Paço Municipal desta cidade e outro de egual theor para ser publicado pela imprensa da capital.

Eu João Paulo Correa e Sá, amanuense, servindo de secretario do conselho municipal de Caruarú, o escrevi aos 8 dias do mez de Outubro de 1903.

Arthur da Silva Rego.

EDITAL

Directoria do interior e instrucção publica do Estado de Pernambuco, em 20 de outubro de 1903.

Faço saber aos srs. Antonio Alipio de Souza Ribeiro e Francisco de Souza Magalhães, que fica marcado o prazo de 10 dias, a contar de hoje, afim de tomarem posse e assumirem o exercicio dos cargos de professores; o 1.º da cadeira da freguezia da Varzea, e o 2.º da de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, para as quaes foram removidos em virtude de portaria, de hontem de s. exc. o sr. dr. governador do Estado.

O director,
Antonio Gomes Leal.

EDITAL

Por esta secretaria se faz publico que o sr. Antonio Soares Pinto requereu a abertura de uma padaria na casa n. 71, á rua Marcilio Dias, freguezia de Santo Antonio.

De accôrdo com o n. 2, do art. 1.º cap. 4.º titulo 2.º, da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção do requerente pode representar ao dr. prefeito no prazo de oito dias a contar desta data.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 20 de outubro de 1903.

O secretario,
Lauro Castello Branco.

EDITAL

GYMNASIO PERNAMBUCANO

De ordem do dr. commissario federal de exames preparatorios, e autorisação do exm. governador do Estado, e de conformidade com o decreto n. 1065 de 5 do corrente declaram-se abertas, neste estabelecimento, a contar do dia 16 a 31 do corrente mez, as inscripções para exames parcellados. Os candidatos deverão dirigir seus requerimentos ao dr. commissario.

Os requerimentos deverão ser escriptos pelos proprios candidatos, com attestado de identidade de pessoa, passado por seu pai, tutor, ou pessoa conhecida, sellados com cinco mil e quinhentos réis (5$500) em estampilhas federaes e cinco mil réis (5$000) estaduaes: declarando-se em cada um a materia em que pretende inscrever-se e o curso a que se destina. Bastará um attestado de identidade, ainda que o candidato tenha de fazer exame de mais de uma materia, sendo este sellado com uma estampilha federal de tresentos réis. Encerrada a inscripção, a ella ninguem será mais admittido, sob qualquer pretexto que seja.

Secretaria do Gymnasio Pernambucano, 14 de outubro de 1903.

O secretario,
Vitalino Cordeiro Lins.

EDITAL

SECRETARIA DA INDUSTRIA

PRIMEIRA DIRECTORIA

Por esta repartição se faz publico que até o dia 31 do corrente, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para os reparos de que precisam as pontes: grande do engenho Anjo, pequena do mesmo engenho e a de Porto de Pedras, orçadas os da primeira em 23:185$300; os da segunda em 2.534$708 e os da terceira em 14:088$976.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura emenda ou vicio de qualquer especie, sendo regeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que não forem organizadas de accôrdo com o presente edital.

2.ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta repartição.

Os concorrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.

Para ser admittido á concorrencia, depositará cada proponente na thesouraria desta repartição a quantia correspondente a 10 % do valor das obras, importancia que se fôr escolhida sua proposta, será recolhida ao Thesouro, como caução, para garantia do seu contracto.

Perderá o direito á caução o contractante preferido que, convidado por edital para assignar o contracto dentro do prazo maximo de 30 dias, a isto se recusar.

As guias para recolhimento da caução serão entregues somente até a vespera do dia da arrematação.

Todas as informações precisas serão prestadas nesta Repartição, onde se encontrarão tambem os orçamentos respectivos.

1.ª directoria da secretaria da industria em 10 de outubro de 1903.

J. Saboia,
Director interino.

EDITAL

ESCOLA DE ENGENHARIA

Inscripção para os exames da 1.ª epocha do anno escolar de 1903.

De ordem do sr. dr. director faço publico para conhecimento dos interessados que na forma das disposições regulamentares em vigor achar-se-ha aberta nesta secretaria a partir de 1.º de novembro a inscripção para o exame das diversas cadeiras e aulas do curso d'esta Escola, devendo terminar a 14 do referido mez.

Tambem estará aberta no mesmo prazo a inscripção para os exames preparatorios necessarios para admissão do primeiro anno do curso: algebra elementar e superior, geometria, trigonometria rectilinea, desenho geometrico e elementar.

Os requerimentos referentes aos exames do curso devem ser acompanhados de documentos que provem ter pago a taxa respectiva e entregues nesta secretaria até o dia 14 de novembro.

Findo o prazo supro indicado, para inscripção, ninguem mais será a ella admittido.

Secretaria da Escola de Engenharia do Estado de Pernambuco, em 15 de outubro de 1903.

O secretario,
Arthur Freire.

EDITAL

SECRETARIA DA INDUSTRIA

1.ª DIRECTORIA

Por esta repartição se faz publico que, no dia 5 de Novembro proximo, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para os reparos das pontes de engenho de Meio e de Junqueira, na estrada do sul, orçados os da primeira em 6.250$310 e os da segunda em 5.067$480.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo regeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que não forem organizadas de accôrdo com o presente edital.

2.ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta repartição.

Os concorrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.

Para ser admittido á concorrencia, depositará cada proponente, na thesouraria d'esta repartição, quantia correspondente a 10 % do valor de cada obra, importancia que, se for escolhida sua proposta, será recolhida ao Thesouro do Estado, como caução, para garantia do seu contracto.

Perderá o direito á caução o contractante que, preferido, convidado por edital para assignar o contracto, dentro do prazo maximo de 30 dias, a isso se recusar.

As guias para recolhimento da caução serão entregues somente até a vespera do dia da arrematação.

Todas as informações precisas serão prestadas n'esta repartição, onde se encontrarão os orçamentos respectivos.

1.ª Directoria da Secretaria da Industria, em 14 de outubro de 1903.

J. Saboya.
Director interino.

EDITAL

De ordem do sr. delegado fiscal são chamados os operarios e serventes do extincto Arsenal de Marinha deste Estado, nas condições do art. 13 da lei n. 957 de 30 de dezembro proximo findo, e que ainda não o fizeram, para apresentarem nesta delegacia, com maxima urgencia, as suas cadernetas, afim de ser organizada a relação exigida pelo sr. ministro da marinha, para a restituição determinada pelo citado artigo das contribuições que lhes foram descontadas para o monte-pio dos operarios e serventes do referido arsenal, tambem ora extincto.

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal, em Pernambuco, 16 de outubro de 1903.

O 1.º escripturario,
Manoel Florencio de Moraes Pires.

EDITAL

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado, em virtude da lei etc.

Faço saber pelo presente que, depois da respectiva audiencia deste juizo, no dia 30 de outubro do corrente anno se hão de arrematar por venda, a quem mais der, os seguintes bens penhorados por execução da fazenda do Estado.

Freguezia do Recife

O sobrado de 3 andares n. 63, á rua do Bom Jesus, com 3 portas de frente no pavimento terreo com a da escada, em seixo, o 1.º andar tem 2 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 4 quartos e cozinha interna; o 2.º andar tem 2 portas de frente com varanda corrida, 2 salas, 3 quartos e cozinha interna: o 3.º andar tem 2 janellas de frente, 2 salas e 3 quartos; tem sotão em salão e cozinha, medindo de frente 5 metros e 15 centimetros e de fundo 22 metros e 50 centimetros, avaliado por 6:000$000, pertencente á Maria Martins e outros.

Os generos existentes á travessa da Madre de Deus n. 15, 25 caixas e 1/2 de fumo Lopes Sá, 1 cofre de ferro, duas carteiras de amarello, 27 caixas de aletria, 15 paneiros de farinha do Maranhão, 1 balança decimal, 45 saccos de arroz de casca, 20 resmas de papel de côr, e 20 caixas de maizena, avaliados por.... 2:000$000, pertencente a Rodrigues & C.

Freguezia de S. José

A casa de pedra e cal n. 3, á rua Dias Cardoso, com 2 portas de frente, medindo externamente de frente 3 metros e 90 centimetros, avaliada por 400$000, pertencente a Bento dos Santos Ramos e Generoza de Barros.

O sobrado n. 278 á rua Coronel Suassuna, com 3 portas de frente no pavimento terreo, contando a da escada, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal murado: o 1.º andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 3 quartos e cozinha externa, tem sotão com trapeira, 2 salas e 4 quartos, medindo de frente 6 metros e 10 centimetros e de fundo 19 metros e 20 centimetros, avaliada por 6:000$000, pertencente aos herdeiros de José Maria de Jesus Muniz ou Eduardo Gadú.

A casa de pedra e cal n. 36, á rua do Dique, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha externa e pequeno quintal murado, medindo de frente 3 metros e 80 centimetros e de fundo 6 metros e 40 centimetros avaliada por 3:0$000, pertencente á Maria Venancia de A. Lima.

Freguezia da Boa-Vista

O sobrado n. 13, á rua Sete de Setembro, com 3 janellas de frente no pavimento terreo, 3 portas, 5 quartos, cozinha externa, saléta, quintal murado e 3 quartos, o 1.º andar tem 3 janellas de frente, 5 janellas no oitão, 2 salas e 5 quartos, medindo de frente 7 metros e 90 centimetros e de fundo 23 metros e 50 centimetros, avaliado por 10:000$000, pertencente á Maria Luiza Carneiro de H. Chacon.

Freguezia de S. José

A casa de pedra e cal n. 1 á rua do Dique, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 sala, 1 quarto, corredor, cozinha externa e pequeno quintal murado, com portão de madeira na frente da rua, medindo de largura 3 metros e 40 centimetros e de fundo 6 metros e 60 centimetros, avaliada por 300$000 pertencente a João de Azevedo Pereira, Thomaz Comber.

Freguezia da Boa-Vista

A casa de pedra e cal e frente de azulejo, á rua Visconde de Albuquerque n. 69, com 2 portas de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal murado: tem sotão no lado posterior, em salão, medindo de frente 4 metros e 50 centimetros e de fundo 15 metros, avaliada por 2:000$000, pertencente a Alexandrina Carolina da Cunha e outros.

Freguezia de Afogados

A casa de pedra e cal n. 18 á travessa de S. Miguel, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha externa, e quintal murado, medindo de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 8 metros e 50 centimetros, avaliada por 300$ pertencente á Maria Adelaide de Mendonça.

Freguezia de S. José

Os objectos seguintes: 1 balcão de amarello, 1 relogio de parede, existentes á rua Imperial n. 211, avaliados por 6:000$000, pertencentes a Octaviano Malaquias Soares, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.

Freguezia da Boa-Vista

A mei'agua n. 14 de pedra e cal á rua Largo dos Coelhos, com 1 janella de frente e no oitão, porta e janella com um sotão, mede de frente 3 metros e 60 centimetros e de fundo 4 metros, avaliada por 500$000, pertencente a Praxedes Ferreira Cavalcante, com o abate da lei por ser 3.ª praça.

Freguezia de Santo Antonio

Uma grande armação de amarello envernizada e envidraçada, um balcão da mesma madeira, 1 cofre de ferro, existentes ditos objectos á rua Barão da Victoria n. 50, avaliado por 3:000$000, pertencente a Paul Jullen, hoje, M. Carneiro & C.

Freguezia da Graça

A casa de taipa n. 15 A, como consta do mandado, á rua da Graça, tendo 2 janellas de frente, 2 portas e 2 janellas no oitão, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa com terreno proprio, todo murado com portão de ferro na frente, existindo dentro do mesmo terreno, com dependencia, 1 casa de pedra e cal, mede de frente a referida casa de taipa 3 metros e 50 centimetros e de fundo 10 metros e 20 centimetros, avaliada por 1.000$000, pertencente a Manoel Mario da Silva, ou Macario Nesini com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

E para constar passou-se o edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 19 de outubro de 1903.

Subscrevo e assigno. O escrivão J. F Barros Almeida.

João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL

IMPOSTOS DE CLASSE

1.º Semestre de 1902 a 1903

O administrador interino faz publico para conhecimento dos interessados que, com o prazo improrogavel de oito dias uteis, a contar da data da publicação do presente edital, serão arrecadados a bocca do cofre, os impostos das classes abaixo, relativos ao 1.º semestre do corrente exercicio, tendo sido cumpridas as decisões proferidas por s. exc. o sr. dr. governador do Estado.

Findo o referido prazo a cobrança será feita com as multas da lei.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 26 de outubro de 1903.

O administrador interino,
Marianno A. de Medeiros.

Classe a que se refere o edital supra.

N. 3.—Armazens de estiva em grosso, conforme o mappa organizado pela commissão, com as alterações ordenadas por s. exc. o sr. dr. governador.:
N. 15—Idem de drogas e pharmacias.
N. 22—Fabrica de sabão.
N. 28—Lojas ou armazens de vender chapéos em grosso ou a retalho.
N. 31—Lojas de louças e vidros.
N. 32—Idem ou fabricas de objectos de cera.
N. 36—Padarias.
N. 37—Refinarias.
N. 42.—Depositos e recebedores de carvão de pedras.
N. 47—Casas de torrar e moer café.
N. 48—Despachantes.

EDITAL

O dr. Primitivo de Miranda Souza Gomes, Juiz de Direito da Victoria de Pernambuco.

Faço saber aos que o presente edital de venda e arrematação virem que, no dia cinco de Novembro ás 11 horas da manhã, na porta da sala das audiencias desta juizo, tem de ser arrematada a quem maior lance offerecer, a metade do Engenho Caricé, sito neste Municipio servindo de base a quantia de quatro contos e quinhentos mil réis offerecidos por Abilio José Bezerra Cavalcanti, cuja metade do engenho pertence á massa fallida de José Marques de Almeida. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, este mandei passar que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa.

Victoria, 17 de Outubro de 1903.

Eu Bellarmino dos Santos Bulcão Filho, escrivão escrevi.

Primitivo de Miranda Souza Gomes.

EDITAL

O dr. Ernesto Vieira dos Santos, juiz substituto parcial do commercio do municipio de Itambé do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital de citação virem, que no dia trinta e um do corrente, ás onze horas da manhã, na sala das audiencias deste juizo, terá logar a reunião dos credores da massa fallida de Antonio & Ponce, para verificação dos creditos e tomarem conhecimento do balanço, inventario, exame de livros e das causas, que determinaram a fallencia dos ditos devedores e resolverem a respeito, bem como sobre qualquer concordata que possam apresentar e sobre a nomeação dos administradores definitivos da massa, commissões e mais que a mesma interessar possa.

E assim convoco para taes fins os credores dos referidos fallidos, Antonio & Ponce desta cidade.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente e delle extrahir-se duas copias de igual theor para serem affixados no logar do costume e publicado pela imprensa da capital do Estado.

Dado e passado nesta cidade de Itambé, aos vinte e tres de outubro de mil novecentos e tres.

Eu, João Barbosa de Souza, escrivão escrevi (assignado) Ernesto Vieira dos Santos.

Estava sellado com duas estampilhas no valor de quatrocentos réis, devidamente inutilizada.

Nada mais se continha em dito edital aqui bem e fielmente copiado, dou fé.

Itambé, 23 de outubro de 1903.

O escrivão do commercio,
João Barbosa de Souza.

COMMERCIO

26 de Outubro

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Cotações officiaes da Junta dos Corretores

Cambio sobre Londres a 90 d/v 12 d. por mil réis, do Banco.

João Carlos Pinto, presidente.
A. Duboux, secretario.

MERCADO MONETARIO

CAMBIO

Abriram os bancos a 11 31/32 a 12 fazendo-se a cobrança de saques a 11 31/32.

Depois das noticias do Rio os bancos mantiveram a mesma posição fechando a 12 d. indeciso.

Em papel particular e bancario repassado não consta negocio.

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	4$500	a	4$800
Crystallisados	3$900	a	4$000
Brancos	3$800	a	4$200
Somenos	3$000	a	3$200
Mascavados	2$100	a	2$300
Brutos seccos	1$900	a	2$050
Brutos melados		a	1$700
Retames		a	1$300

Aguardente, cota-se nominalmente para o agricultor de 900 a 1$100 a canada, conforme o grão.

Alcool, de 38 grãos, cota-se nominalmente para o agricultor a 1$700 e de 40 grãos a 1$900 a canada.

Algodão

Cota-se nominal a 13$300, sem vendedores

Couros

Couros espichados, cota-se a 1$100 o kilo
Couros salgados seccos, vendido a 1$130 o k.
Couros verdes, cota-se nominal a $600 o kil.
Pelles de cabra, a 120$000 cota-se o cento.
Pelles de carneiro, 120$000 cota-se o cento.
Sola, cota-se de 7$000 a 8$000 o meio, no minal.

Borracha, o kilo de	1$800	a	3$200
Caroço de algodão, cota-se os 15 kilos da	720	a	$750
Mamona, cota-se os 15 k.		a	1$800
Milho, cota-se, armazem dos compradores o k.		a	$105
Feijão mulatinho, cota-se armazem dos compradores		a	13$000
Farinha de mandioca, cota-se nominal armazem dos compradores		a	5$800

ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO DURANTE O MEZ DE OUTUBRO DE 1903

	Assucar saccos	Algodão saccas
1 a 24 Barcaças	14262	450
1 a 24 Animaes	878	250
1 a 24 Vapores	—	400
1 a 24 E. F. S. Francisco	50882	770
1 a 24 E. F. Central	400	3069
1 a 24 E. F. Limoeiro	44918	7407
	111340	12285

Praça do Recife

6 A 21 DE OUTUBRO

EXPORTAÇÃO

Aguardente.—Os preços subiram para 118$ em pipas communs, 120$ em portuguezas e inglezas, base de 480 litros e 110$ pelos 5/5.

Alcool.—Cotamos de 38 grãos a 190$ e de 40 a 200$, em pipa, base 480 litros.

Algodão.—Tem sustentado o preço de... 14$500, devido a pequenas entrada e ás noticias de pequena safra.

Assucar.—Os usinas subiram 200 réis, devido á procura, as outras qualidades têm sustentado os preços. Os purgados estão começando a entrar, mas isto mesmo em pequenas quantidades. Cotamos usina... 4$400/5$200, 3.ª bôa 4$200/4$600, 3.ª regular 3$800/4$300, somenos 3$500/3$900 e crystaes brancos 4$300/4$900, por 15 kilos em barricas ou em saccos de panno de algodão e encapados, mais 100 réis em meias, 500 réis em quartos e 900 réis em oitavos. O bruto secco tem se vendido de 2$350/2$400 e mascavos cotamos de 2$500/2$800.

Couros.—Os seccos salgados têm se vendido a 1$120 o kilo.

IMPORTAÇÃO

Arroz.—Chegaram cerca de 5.000 saccos. Consta venda de um lote a 19$300 por sacco de 60 kilos.

Bacalhau.—O deposito é pequeno, razão por que os preços subiram para 38$/40$ a barrica.

Café.—Devido ao pequeno deposito subiu para 6$200/6$400 2.ª ordinaria, 7$000/7$200 regular e 8$/8$500 a bôa, por 15 kilos.

Farinha de mandioca—o mercado está pouco supprido, tendo os compradores se retrahido depois de vendas de 6$800 e 1$ o sacco.

Farinha de trigo—a existencia é de 16000 barricas e 7000 saccos retalhando-se. Americana de 27$ a 29$ em barricas e saccos e o de Triestre e Hungria de 31$ a 33$ a barrica. Do Moinho Inglez do Rio de Janeiro de 26$ a 29 os 2/2 saccos.

Farelo—não ha deposito. Um lote de 5.000 saccos vindo pelo Guarany passou todo para segundas mãos que retalham de 4.300 a 4$500 o sacco.

Feijão—do mulatinho chegaram de S. Paulo por diversos vapores cerca de 1.800 saccos de que não constou venda, pois a maior parte é de má qualidade. Os recebedores pedem de 14$ a 14$500. Do interior tem vindo alguns lotes que se tem vendido para o consumo de 15 a 16$ o sacco.

Manteiga—o mercado continúa supprido em barris. Cotamos franceza 3$700 a 3$750, americana 3$600 a 3$650. Em latas conforme o fabricante e sortimento vende-se de 4$400 a 4$800 o kilo.

Milho—chegaram alguns lotes de Penêdo por vapor «Beberibe» de que não consta venda. Os vendedores pedem 1$100, algum que tem entrado do interior do Estado tem sido vendido por 1$100 o kilo.

Sal—o deposito é de 1.200 alqueires que vendem a 4$600 o alqueire de 100 litros.

Toucinho—portuguez não ha. Americano cotamos de 24$500/25$000 por 15 kilos.

Vinagre—o de portugal baixou para 230$ a 250$000 a pipa.

Vinho—Subiram: os de Lisbôa para 330$ a 340$, de Figueira 350$ a 360$ e Hespanhol 310$ a 315$ a pipa.

Kerosene—o deposito é de 20.000 caixas que vende-se a 9$200 a caixa.

Xarque—Com os grandes supprimentos do Rio Grande, o genero desta procedencia affrouxou, mantendo os mesmos preços o do Rio da Prata.

Na quinzena os supprimentos foram de 438.440 kilos, sendo do Rio Grande 10.200 kilos e do Rio da Prata 438.240 kilos e o consumo foi de 358.800 kilos daquella procedencia e 458.240 kilos desta. Cotamos Rio Grande 8$ a 9$500 e Rio da Prata 8$ a 10$500 por 15 kilos. A existencia total é de 1.234.500 kilos, a saber:

Rio Grande	*Kilos*	*Recebedores*
Ninita	157.500	Silva Guimarães & C.ª
Em fardos	187.500	Amorim Irmãos & C.ª
" "	45.000	Silva Guimarães & C.ª
" "	30.000	M. Martins da Nova.
" "	15.000	Loureiro Barbosa & C.ª
" "	9.000	Amorim Silva & C.ª
" "	6.000	A. B. da Rosa Borges.
" "	3.000	Pedro Lemos.
Total...	453.000	

R. da Prata	*Kilos*	*Recebedores*
Em fardos	202.500	Silva Guimarães & C.ª
" "	222.000	Pereira Carneiro & C.ª
" "	75.000	Amorim Irmãos & C.ª
" "	58.500	M. Martins da Nova.
" "	58.500	A. B. da Rosa Borges.
" "	52.500	M. G. da Silva Maia.
" "	22.500	Lourenço Cavalcante.
Total..	781.500	

CAMBIO

Nesta quinzena a cotação bancaria sobre Londres a 90 d/v regulou 11 31/32 a 12 d/ e particular 12 1/16 a 12 3/32; mas por emquanto tem apparecido muito poucas lettras. Os bancos estão sacando a 12 d/; sobre Pariz 810 e sobre Portugal, á vista, 378.

FRETES

Foram estes para:

Rio de Janeiro, assucar: em vapor 800 réis por sacco de 60 kilos; aguardente 10$ por pipa e algodão 4$ a sacca.

Santos, assucar: em vapor 1$ por sacco de 60 kilos, aguardente 12$ por pipa e algodão 5$ a sacca.

Rio Grande, assucar: em vapor 500 réis por 15 kilos e aguardente 25$ por pipa e algodão 8$ a sacca.

Pelotas, assucar: em vapor 500 réis por 15 kilos e aguardente 25$ por pipa.

Porto Alegre, assucar: em vapor 600 réis por 15 kilos e aguardente 35$ por pipa.

Liverpool, assucar: em vapor 12/6 por tonelada nominal e algodão 3/8 por libra, fardo 3/.

Estados-Unidos, assucar: em vapor 13/ por tonelada nominal.

EXPORTAÇÃO

DIA 26 DE OUTUBRO DE 1903

Para o exterior carregaram:

No vapor francez *Cordillere*, para Lisboa:
Amorim & Cardoso, 3/4 e 5/4 barricas 543 kils. de assucar branco.

Para Bordeaux:
Joaquim L. de Barros, 4000 abacaxis, a granel.

No vapor allemão *Heidelberg*, para Lisboa:
Pestana dos Santos & C., 10 atados paos de quiry, 50/2 de sola e 3 cxs. 24 lits. de aguardente

Para Bremen:
Nessen & C., 50 saccos 3750 kils. de caroços de algodão.

Para Nova-York:
Landy Brothers, 65 fardos 12892 kils. de pelles com cabellos.

No vapor inglez *Actor*, para Liverpool:
Epaminondas Lins Caldas, 1 fardo 196 kils. de borracha de maniçoba.

Para o interior carregaram:

No vapor nacional *Maranhão*, para Manáos:
Amorim & Cardoso & C., 15 saccos 1125 kils. de assucar branco.
José P. Lapa, 25 barris 2105 lits. de aguardente.
Gomes Fonseca & C., 75/4 e 150/8 barricas 9825 kils. de assucar branco.
Guimarães & Valente, 5 cxs. 260 kils. de doce.
Amorim Irmãos & C., 39/2 e 70/4 barricas 6700 kils. de assucar branco.
Pereira Pinto & C., 65 barris 5330 lits. de aguardente.

Para Santarem:
Gomes Fonseca & C., 10 barris 30/3, 10/4 barricas e 20 saccos 5749 kils. de assucar branco.

No vapor nacional *Itaqui*, para o Rio de Janeiro:
Companhia G. de Melhoramento, 20 toneis 5940 lits. de alcool.

Para Porto Alegre:
Moreira & C., 3 cxs. 1270 baralhos de cartas para jogar.

No vapor nacional *Jacuhype*, para Natal:
Moreira Lima & C., 4 fardos 245 kils. de tecidos de algodão.
Fernandes Nunes & C., 2 cxs. calçados.
Nunes Oliveira & C., 1 cx. chapeos.
Moreira & C., 4 barricas 270 kils. de fumo

Para Camocim:
Moreira Lima & C., 2 fardos 140 kils. de tecidos de algodão.
Pereira Carneiro & C., 50 saccos 3750 kils de assucar mascavado.

Para Mossoró:
Moreira Lima & C., 5 fardos 298 kils. de tecidos de algodão.
Alves de Britto & C., 1 cx. 7 fardos 522 kils. de tecidos de algodão.

Para o Ceará:
José Pinto Lapa, 1 pipa 560 lits. de alcool.
Moreira & C., 1 cx. 100 kils. de papel para cigarros.
G. de Mattos Irmãos & C., 2 cxs. 120 kils. de pregos de ferro.
Domingos Soariano, 1 cx. 15 kils. de perfumarias.

Para Aracaty:
Barbosa & C., 30 ancoras 1200 lits. de vinho de fructas. 4 ancoras 160 lits. de vinagre e 4 cxs 70 lits. de genebra
A. G. Mendes, 12 cxs. 400 kils. de chumbo
Pereira Carneiro & C., 6 barricas 600 kils. de assucar mascavado.
Loureiro Barbosa & C., 20 saccos 1800 kils. de milho e 250 saccos 10750 kils. de farinha de mandioca.
Amorim Fernandes & C., 100 saccos 6000 kils. de milho.
Pinto Alves & C., 500 saccos 21000 kils. de farinha de mandioca.

Para Parahyba:
Braga Sá & C., 2 cxs. calçados.
Pereira Pinto & C., 30 barris 2460 lits. de mel.

Para Amarração:
Loureiro Barbosa & C., 1 cx. 80 kils. de doce.

Para Macau:
Azevedo & C., 1 barrica 71 kils. de fumo e 1 pacote 30 kils. de papel.
J. Pereira & Barbosa, 1 cx. 12 lits. de cognac, 1 cx. 32 lits. de cerveja, 1 barril 40 lits. de vinagre, 5 saccos 300 kils. de café, 2 latas 38 kils. de phosphoros, 10 cxs. 230 kils. de sabão e 6 saccos 450 kils. de assucar branco.

IMPORTAÇÃO

Rio Grande do sul e escala, vapor nacional *Itaqui*, entrado em 26 e consignado a Guedes Pereira.

Carga de Porto Alegre

Armarinho 1 cx. a Constantino Barza.
Couros 1000 á ordem, 100 a Pereira Carneiro & C.
Fazendas 4 fardos a Pereira Carneiro & C, 1 a Octavio Bandeira & C, 1 a Machado P Pereira, 1 a Gonçalves Cunha & C, 2 a Martins & Rodrigues. 2 a Olintho Jardim & C, 15 a Moreira Lima & C, 2 vols. a Andrade Maia & C.
Fumo 40 fardos a Banck & C.
Pelles 11 fardos á ordem.
Tapete 9 fardos a J. A. Pereira Azevedo.
Xarque 240 fardos a A. B. Rosa Borges, 215 a Amorim Fernandes & C, 347 a Amorim Irmãos & C, 400 á ordem.

Carga de Pelotas

Cerveja 80 cxs. a M. Moura Rolin.
Xarque 694 fardos á ordem.

Carga de Santos

Aniagem 30 fardos á ordem.
Brabante 2 fardos á ordem.
Chapéos 1 cx. a Alves de Britto & C.
Feijão 1500 saccos a Amorim Fernandes & C, 500 a Pinto Alves & C, 500 a Loureiro Barbosa & C.
Tecido 18 fardos a Martins & Rodrigues 10 a Gonçalo Cunha & C, 7 a Andrade Lopes & C.

Carga do Rio de Janeiro

Aniagem, 10 fardos á ordem.
Chapéos 2 cxs. a Augusto Fernandes & C, 1 a J. Lins Teixeira, 1 a Alfredo Seve, 1 a Nunes Fonseca & C.
Calçados 1 cx. a J. Barros Guimarães.
Café 10 saccos a Rogaciano de Faria.
Tecidos 20 vols. a Rodrigues Lima & C 7 a Mendonça Santos & C, 12 a Olintho Jardim & C, 15 a Narciso Maia & C, 10 a Alves de Britto & C, 10 a Luiz de Magalhães, 8 a Ventura Matheus & C, 6 a Guerra Fernandes & C, 8 a Albino Amorim & C, 7 a Loureiro Maia & C, 3 a Andrade Maia & C, 7 a Machado & Pereira, 5 a Fernando Silva & C, 4 a Menezes Irmãos, 9 a Joaquim Gonçalves & C, 5 a Rodrigo Carvalho & C, 2 a Andrade Lopes & C, 4 a Gonçalves Cunha & C, 2 a Alves de Britto & C, 45 á ordem, 3 a Dias Loureiro & C, 25 a Olintho Jardim & C.

Carga da Bahia

Azeite de peixe 20 quartolas a L. Araujo & C.
Calçado 1 cx. a J. Barros Guimarães.
Colla 12 barricas a Albino Silva & C.
Colheres de ferro 9 cxs. aos mesmos.
Tecidos 2 fardos a J. I. Guedes Pereira.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Outubro

ALFANDEGA

Rendimento até o dia 24	1.104.209$072
Idem do dia 26	52.250$716
	1.156.454$788

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 24	335.952$690
Dia 26:	
Diversos impostos	3.347$435
Exportação	4.619$348
	343.919$476

RECIFE DRAINAGE

Rendimento até o dia 24	42.003$791
Idem do dia 26	6.121$074
	48.124$865

CAIXA ECONOMICA

Dia 26:	
Entradas de depositos	31.906$000
Sahidas idem, idem	9.423$000
Saldo recolhido á delegacia fiscal	22.483$000

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS

Mez de Outubro

Maranhão, do sul hoje.
Actor, de Liverpool hoje.
Cordillere, do sul amanhã.
Altenburg, da Europa amanhã.
Heidelberg, do sul amanhã.
Planeta, do norte a 29.
Guajará, do norte a 29.

Mez de Novembro

Forteleza, do sul a 2.
Itaby, do sul a 4.
Dana, de Trieste a 5.
Minas, da Europa a 5.
Orita, do sul a 7.
Tennyson, do sul a 7.
Inventor, de Liverpool a 9.
Chile, da Europa a 12.

PAQUETES A SAHIR

Mez de Outubro

Bordeaux e esc. *Cordillere*, amanhã ás 12 h.
Amarração e esc. *Jacuhype*, hoje ás 4 h.
Manáos e esc. *Maranhão*, hoje ás 4 horas.
Rio Grande do Sul e esc. *Planeta*, a 29 ás 4 horas.
Bremen e esc. *Heidelberg*, a 29 ás 4 horas.

Mez de Novembro

B. Ayres e esc. *Thames*, a 5 ás 12 horas.
Liverpool e esc. *Orita*, a 7 ás 12 horas.
Nova York e esc. *Tennyson*, a 7 ás 12 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Itaqui*, varios generos.
Vapor nacional *S. Francisco*, v. generos.
Vapor nacional *Una*, varios generos.
Vapor nacional *Beberibe*, varios generos.
Vapor nacional *Capibaribe*, varios generos.
Vapor nacional *Jacuhype*, varios generos.
Vapor inglez *Norseman*, fios telegraphicos.
Lugre brasileiro *Temerario*, varios generos.
Lugre brasileiro, *Ninita*, v. generos.
Barca norueguense *Elma*, carvão.
Barca norueguense *Triumpho*, v. generos.
Barca portugueza *Glycinia*, carvão.
Barca ingleza *Laviaia*, bacalhão.
Barca dinamarqueza *Laura*, varios generos.
Galera portugueza *Ferreira*, castro.
Escuna ingleza *Golden Aind*, bacalhão.

DIA 24.—SAHIDAS

Pará e esc., vapor nacional *Alliança*, commandante Carlos Duarte, carga v. generos.

Manáos e esc., vapor nacional *Recife*, commandante Antonio Pinto, carga varios generos.

DIA 25.—ENTRADA

Porto Alegre e esc., 22 dias, vapor nacional *Itaqui*, de 513 tons., commandante R. Templar, equipagem 29, carga varios generos a J. I. Guedes Pereira.

FUNDEOU NO LAMARÃO

Bordeaux e esc., 14 1/2 dias, vapor francez *Amazone*, de 2331 tons., commandante G. Lidiu, equipagem 168, carga varios generos a D. Sampaio Ferraz.

SUSPENDEU DO LAMARÃO

La Plata e esc., vapor francez *Amazone*, commandante G. Lidiu, carga varios generos.

SAHIDA

Montevidéo e esc., vapor nacional *Bragança*, commandante B. Oliveira, carga varios generos.

PASSAGEIROS

Chegados da Europa no vapor francez *Amazone*, no dia 25 de outubro:

BORDEAUX—Ernesto Amorim e sua senhora, Cupertino Bastos Filho, Luiz Esperidião, Marius Giraud, sua senhora e filho, Felix Vandesmet, sua senhora e 2 filhos, Moulay Elisa e Francisco Lauria.

LISBOA—Manoel Nunes da Fonseca, sua senhora e 4 filhos, Antonio Giffoni e sua senhora, Delfina Peres, Maria Philomena, Umbelina Jeronyma, Emilia de Jesus, F. Mendes Fonseca, Castor Rodrigues, commendador José Maria de Andrade, sua senhora e 2 filhos, Manoel dos Santos, Guiseppe Tassamore, V. Francisco, João T. Menezes, Manoel Britto, José V. Movito, João Ruiz, Girolama Pifano.